

# 5ª Aula

## NÍVEIS

## E

## SUB-NÍVEIS

## CONSCIÊNCIAS

- ☞ INTRODUÇÃO
- ☞ APOMETRIA E FENÔMENO ANÍMICO
- ☞ ALGUNS CONCEITOS
  - ☞ ANIMISMO
  - ☞ HOMEM-ESPÍRITO
  - ☞ NÍVEIS CONSCIENTIAIS
  - ☞ SUB-NÍVEIS CONSCIENTIAIS
  - ☞ FUNÇÕES, PROPRIEDADES E NATUREZA DOS NÍVEIS E SUB-NÍVEIS CONSCIENTIAIS
  - ☞ APOMETRIA
  - ☞ TVP OU TERAPIA DE VIDA PASSADA
- ☞ CORRELACIONAMENTO ENTRE ESPIRITISMO E ANIMISMO
- ☞ A TERAPÊUTICA
- ☞ CONCLUSÃO
- ☞ A PRIMEIRA LEI DA APOMETRIA - LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL - LEI BÁSICA DA APOMETRIA
- ☞ O DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO
- ☞ DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO (J. S. GODINHO)
  - ☞ MENSAGENS DA MENTORA E DO AUTOR
  - ☞ DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO - CONCEITO
  - ☞ UTILIDADE E APLICAÇÕES
  - ☞ OS NÚCLEOS EM POTENCIAÇÃO
  - ☞ AA AUTO-OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO
  - ☞ SINTOMAS QUE REVELAM DESARMONIA NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA
  - ☞ ESTUDOS DE CASOS
    - ☞ CASO 01
    - ☞ CASO 02
    - ☞ CASO 03
    - ☞ CASO 04
    - ☞ CASO 05
  - ☞ DEPOIMENTO DE UM ESPÍRITO
  - ☞ CONCLUSÃO
- ☞ O CONDOMÍNIO ESPIRITUAL
- ☞ NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA (TEXTO DE J.S. GODINHO – ADAPTADO PELA C.E.L.)
- ☞ OS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA (EXTRAÍDO DE TOQUE TERAPÊUTICO 0 MÁRCIO GODINHO)
- ☞ OS SETE NÍVEIS OU CORPOS (J. S. GODINHO)
  - ☞ CORPO FÍSICO
  - ☞ DUPLO ETÉRICO
  - ☞ CORPO ASTRAL
  - ☞ CORPO MENTAL INFERIOR OU CONCRETO

- ☞ CORPO MENTAL SUPERIOR OU ABSTRATO
- ☞ CORPO BUDDHI
- ☞ CORPO ÁTMICO
- ☞ AUTO-OBSESSÃO (J. S. GODINHO)
- ☞ CAUSAS GERADORAS DAS PERSONALIDADES VIRTUAIS
- ☞ OS DETONADORES PSÍQUICOS
- ☞ OS NÚCLEOS EM POTENCIAÇÃO DE CONSCIÊNCIA
- ☞ ABORDAGEM DIAGNÓSTICA
- ☞ A TERAPÊUTICA

## INTRODUÇÃO

Estudando o Agregado Homem-Espírito através do Desdobramento Múltiplo e suas variantes, encontramos os “corpos” que o compõe (Corpo Físico (CF), Duplo Etérico (DE), Corpo Astral (CA), Corpo Mental Inferior (MI) , Corpo Mental Superior (MS), Corpo Búdico e Atma (V).

Os corpos são as estruturas formadas por blocos de níveis, subníveis e personalidades virtuais com atributos semelhantes ou não. Cada corpo tem seu padrão vibratório diferente um do outro. Níveis são corpos dissociados, assim como subníveis são níveis dissociados e, personalidades virtuais são, também, subníveis dissociados que formam blocos de personalidades individuais e separadas que podem se unir por afinidades em experiências, apegos e qualidades semelhantes.

Esses complexos, que podem ser observados através da vidência, se ligam uns aos outros pôr três cordões, sendo o Cordão de Prata ou Básico, que se liga na altura da nuca ou coluna cervical, e os outros dois que podemos chamar de Cordão do Chakra Cardíaco e Cordão do Chakra Umbilical.

Todas as partes do Agregado Humano e Espiritual se conectam umas às outras através desses cordões, algo semelhante a uma ligação em série. Quando há uniformidade nas ligações, temos um indivíduo com saúde. Havendo desarmonia nas ligações, temos as disfunções que podem levar ao aparecimento de enfermidades. Dessa forma, o estudo e verificação desses aspectos se tornam importante nos atendimentos de trabalhos apométricos.

## APOMETRIA E FENÔMENO ANÍMICO

Se nós, estudiosos da Terapêutica Apométrica, desejamos realmente compreender o Fenômeno Anímico e sua complexidade, para desenvolver uma terapêutica eficaz e de profundidade visando a cura do homem doentio, ansioso e estressado da atualidade, precisamos estudar com afinco e pesquisar o Agregado Humano. Assim, estaremos dando, a nós mesmos, a oportunidade de uma melhor qualidade de vida com mais saúde, harmonia, paz e prosperidade, e, conseqüentemente, um novo impulso a nossa caminhada evolutiva.

Partiremos do princípio de que cada centelha divina (espírito), multiplicada pelo Criador, precisou construir instrumentos (corpos) para que pudesse manifestar-se nos orbes onde faria sua evolução. Estes, por darem condições de manifestação e percepção de outras realidades dimensionais, tornaram-se “ferramentas” indispensáveis para que a personalidade encarnada ou desencarnada pudesse agir e interagir, tirando o máximo de proveito e aprendizado dessas múltiplas realidades onde se manifestava. E para nós, faz-se necessário uma compreensão mais profunda do significado, importância e possibilidades da própria encarnação.

Na medida em que adquirimos “olhos de ver”, passamos a perceber o fenômeno de desdobramento, onde a criatura encarnada manifesta-se, simultaneamente, em uma ou várias dimensões, independentemente de ter consciência disso. E ao melhoramos as nossas capacidades de produzir este desdobramento, também adquirimos consciência dessas múltiplas possibilidades. Então, percebida essa realidade sutil, passamos a ter ou desejar um certo domínio sobre as faixas vibracionais que compõem estes universos externos e internos. Dessa forma, realiza a sua caminhada ascensional de maneira mais eficiente e proveitosa.

## ALGUNS CONCEITOS

**ANIMISMO** - Etimologicamente, a palavra “ânima” vem do latim “animus”, significando sopro, emanção, ar. Daí “Alma” como princípio vital, vida, espírito, self (de si mesmo).

Aksakof deu talvez a melhor definição sobre o tema, afirmou ele que: *“Anímico ou animismo é tudo aquilo que é relativo ao ânima. Engloba todos os fenômenos psíquicos, intelectuais e físicos que deixam supor uma atividade extracorpórea ou à distância do organismo humano e, mais especialmente, todos os fenômenos mediúnicos que podem ser explicados por uma ação que o homem vivo exerce além dos limites do corpo, produzidos pelo ser humano, conhecidos e desconhecidos, bem como muitos efeitos físicos ainda não explicados adequadamente.”*

Como doutrina o animismo considera a alma como princípio ou causa de todos os fenômenos vitais como desdobramentos múltiplos de personalidade, aparições “materializadas”, projeções da consciência (experiências fora do corpo), manipulação de objetos à distância, manifestação dos sentidos, consciência, etc.

Em “Domínios da Mediunidade” lemos o relato de André Luiz sobre uma aula ministrada pelo mentor Áulus, no plano astral, sobre a manifestação anímica, quando observando uma incorporação (de um nível) ressaltou o seguinte sobre o fenômeno: **“... essa mulher existe ainda nela mesma. A personalidade antiga não foi eclipsada pela matéria densa como seria de desejar”**. Então, a antiga personalidade estava ali, ressuscitada do passado, manifestando-se em incorporação anímica, criando dificuldade à personalidade atual, em processo de construção. Ela, a encarnada, devia ser considerada uma enferma espiritual, uma consciência torturada que precisava ser amparada e tratada, para entrar no campo da renovação íntima, única base sólida para a sua recuperação definitiva.

Áulus ainda acrescentou que o fenômeno é muito mais comum do que se possa imaginar. *“Quantos mendigos que se vêem não com os trajes andrajosos do presente, mas com os mantos de púrpura dos castelos de outrora! Quantos servos que mantêm o orgulho dos poderosos senhores que já foram!”* E nesses casos, vemos as dificuldades que algumas pessoas têm para se conduzir em situações subalternas, tendo que obedecer as ordens de seus patrões. Ordens que não aceitam, que discutem ou aceitam com dificuldades. É como se vivessem no presente mas vendo o mundo e as pessoas através de um filtro correspondente as vidas que tiveram no passado. Este fenômeno é provocado pela emersão das memórias dessas existências a que foram apegados, provocando uma visão deformada e uma interpretação totalmente distorcida da realidade presente.

Em muitos casos, isso ocorre também através de uma modalidade de obsessão espiritual ou anímica (auto-obsessão), em que entidades desencarnadas ou níveis conscienciais contrários a proposta encarnada ou a polaridade “vestida” pelas pessoas, as mantém vítimas sob efeito de hipnose, em regressão de memória, em algum lugar do passado. E no caso, precisamos ter noção clara do que é uma obsessão, uma auto-obsessão, ou uma emersão de memórias referentes a vivências traumáticas do passado, com seu cortejo de emoções desordenadas e cargas de sofrimento reprimido.

Entendemos, ser primordial, o estudo profundo dessas questões anímicas e espirituais. Somente através desses estudos é que poderemos resolver definitivamente a problemática grave dos desentendimentos entre os membros do mesmo grupo, as relações tumultuadas inter-grupos, e as dificuldades existenciais das famílias e comunidades como um todo. Este problema impede ou dificulta a alegria de viver, atrasa o progresso espiritual, atrapalha o progresso material e intelectual das pessoas.

É interessante se observar que, depois de dois mil anos de cristianismo e de estudos do Evangelho, ainda não se trabalha em profundidade as magnas sentenças de Jesus, quando recomenda o “perdoa setenta vezes sete vezes”, sinalizando as drásticas conseqüências da mágoa, ódio, frustração e ressentimentos guardados na memória consciente, subconsciente e inconsciente. E para piorar, quando isso é levado para o mundo espiritual sem resolução, reaparece na nova existência de forma mais desafiadora, lesiva e vigorosa, provocando

tumores, cânceres, tendinites, lúpus e outras doenças de etiologia obscura e de difícil diagnóstico pelos métodos convencionais da ciência materialista.

Como instrumento de autodescobrimento e autoconhecimento para a resolução dessas dificuldades mencionadas, Jesus deixou outra recomendação que é uma verdadeira chave para se acessar, identificar e liberar essas cargas negativas de que somos portadores. “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”, dando-nos a chave para o desvendar do segredo para acessar a Verdade que liberta. A nossa verdade interna.

Falou também para que impuséssemos as mãos e curássemos, revelando que uma atitude fraterna seria automaticamente acompanhada por reações que ainda desconhecemos, como por exemplo, a projeção de energias curadoras, e poderíamos resolver problemas de saúde do corpo físico, energético e até espiritual.

Agora imagine se o candidato a esse serviço fraterno estudar as propriedades da força mental bem aplicada e bem dirigida, do efeito “milagroso” do amor fraterno e no gestos de carinho, amparo e compaixão?

Quando impomos as mãos e vibramos amorosamente energias e fluxos luminosos visando curar, e induzimos as pessoas atendidas a pensar na causa geradora da dificuldade em trabalho, quase sempre acessam e liberam velhas cargas de energias negativas, há muito acumuladas em seu psiquismo. Invariavelmente, acabam por lembrar velhas mágoas, desta ou de outras vidas, arquivadas no subconsciente ou inconsciente, que pensavam estar esquecidas ou perdoadas.

Mas não pode haver perdão verdadeiro e total sem que haja a compreensão do fato, a liberação dos recalques, da frustração, dos melindres, do sentimento de humilhação, do sentimento de vingança, guardados pelo ofendido. Sem que se abra mão do desejo de desforra e o inconformismo causados pela não aceitação dos eventos funestos, sem o esquecimento dos prejuízos sofridos, e sem a compreensão sobre a inferioridade ou o desequilíbrio do infrator que cometeu ou reincidiu no erro.

Já é sabido que pessoas portadoras de recalques provocados por humilhações sofridas no passado reagem e dão significado super-dimensionado a qualquer atitude ou gesto que lhes pareça ofensivo ou que lhes desperte reminiscências das humilhações sofridas no passado distante, ainda não solucionado e compreendido. Não suportam críticas, são tímidas, desconfiadas e inseguras, melindradas e agressivas.

Outro problema a ser estudado é o comportamento escamoteado, utilizados por pessoas dissimuladas, que desenvolve atitudes agressivas como forma de não serem cobradas por seus erros ou comportamentos lesivos aos demais familiares. São os tais “nervosos” que não podem ser incomodados. Esse vício tem sido cultivado por muitas pessoas e é extremamente prejudicial a harmonia doméstica. Os “nervosos” afirmam que não podem ser perturbados, sob pena de entrarem em “surto”, e assim prosseguem fazendo só o que querem, desrespeitando o direito dos outros, negando-lhes a chance de defesa, e furtando a oportunidade de uma convivência saudável com todos. Outros, tornam-se cardíacos, depressivos ou “bonzinhos”, os quais nunca dizem “não”, mascarando as frustrações, a inveja, o ciúme e a raiva que abrigam em seu mundo emocional.

Existem ainda os que oprimidos por seus recalques e frustrações desenvolvem uma alegria artificial e tornam-se eufóricos, festivos, sempre prontos a algum diversão, a fazer alguma brincadeira de mau gosto com alguém, fazem muitos cursos mas não utilizam seus “múltiplos conhecimentos” em nada, a não ser para exibição a uma pequena platéia geralmente formada por alguns familiares ou amigos, igualmente iludidos e embevecidos com o brilho da “inteligência” de seu afeiçoado. Desqualificam as outras pessoas, não suportam ser confrontados e tornam-se agressivos por qualquer contrariedade, sentem-se perseguidos,

reclamam da falta de oportunidades e de reconhecimento pelo seus esforços e talentos. Protestam contra o protecionismo e o “apadrinhamento” que os outros “menos qualificados” recebem. E assim, continuam passando pela vida, reclamando, frustrando-se mais ainda, justificando seus fracassos, suas tentativas frustradas. Mas na verdade, nunca se empenham de verdade no que pretendem, gostam de facilidades, de proteção, do menor esforço. Mentem o tempo todo para si mesmos, como forma de aliviar o fogo que requeima a própria consciência.

Em “*Obreiros da Vida Eterna*”, o assistente Barcelos, benfeitor espiritual também ligado à Psiquiatria sob novo prisma, traz importantes ponderações sobre a influência de encarnados entre si. Refere-se às necessidades de esclarecimento dos homens, perante a própria consciência e os seus companheiros de plano evolutivo:

*“No círculo das recordações imprecisas, a se traduzirem por simpatia e antipatia, vemos a paisagem das obsessões transferida ao campo carnal, onde, em obediência às lembranças vagas e inatas, os homens e as mulheres, jungidos uns aos outros pelos laços de consangüinidade ou dos compromissos morais, se transformam em perseguidores e verdugos inconscientes entre si. Os antagonismos domésticos, os temperamentos aparentemente irreconciliáveis entre pais e filhos, esposos e esposas, parentes e irmãos, resultam dos choques sucessivos da subconsciência, conduzida a recapitulação retificadoras do pretérito distante. Congregados de novo, na luta expiatória ou reparadora, as personagens dos dramas que se foram, passam a sent ir e ver na tela mental, dentro de si mesmas, situações complicadas e escabrosas de outra época, malgrado os contornos obscuros da reminiscência, carregando consigo fardos pesados de incompreensão, atualmente definidos por “complexos de inferioridade.”* **E, acrescentamos, distúrbios e doenças de toda ordem.**

Emmanuel, no prefácio do livro “*Mediunidade e Sintonia*”, diz que: “*Não podemos nos esquecer de que a idéia é um “ser” organizado por nosso espírito, a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção.*” “*Como nossas ações são fruto de nossas idéias, geramos a felicidade ou a desventura para nós mesmos. O encarnado pode, assim, ser perseguido por si mesmo, devido às suas próprias criações mentais.*”

Estabelecido isso, já temos uma idéia das causas geradoras dos problemas. Agora, precisamos entender a natureza dessas personalidades anímicas ou níveis, entender como isso funciona, e como pode ser trabalhado terapeuticamente. E ao nosso ver, existem duas terapêuticas que se completam e que podem resolver a maior parte da problemática revelada: Apometria e Terapia de Vida Passada. Mas para que isso ocorra, teremos que disseminá-las, tornando-as acessíveis a todas as pessoas. Desenvolver e treinar grupos apométricos e formar terapeutas capacitados em TVP.

Agora temos, após o estudo do fenômeno anímico, algumas informações sobre as causas dos problemas, mas ainda precisamos ter uma ligeira noção sobre outros temas correlatos.

**HOMEM-ESPÍRITO** - “o Homem-Espírito é um maravilhoso conjunto de fenômenos constituído por energia pensante, energia modeladora e energia condensada, agindo e interagindo, simultaneamente, em diversas faixas de vida, em um universo multidimensional, igualmente fantástico e maravilhoso.”

**CORPOS** – Corpos são as ferramentas de ação do espírito, que lhe dá condição de operar e manifestar-se nas mais variadas faixas vibratórias de que é constituído cada orbe onde habita e faz sua evolução. São em número de sete. Interação entre si e com o meio onde vibram, através dos Níveis Conscienciais e demais elementos e estruturas do espírito, formando e constituindo a individualidade eterna.

Cada corpo é formado por camadas de sete partes que denominamos níveis, e cada nível também é formado por sete subníveis, onde se guardam ou ocultam as memórias de passado

portadoras das raízes de muitas desarmonias psíquicas e espirituais do ser. Cada corpo, nível ou subnível, parece possuir instâncias semelhantes as estudadas pela psicologia, consciente, sub-consciente e inconsciente.

**NÍVEIS CONSCIENCIAIS** – Níveis são as partes setenárias de cada corpo e contém as informações de encarnações passadas, com maior ou menor grau de consciência e potencialidade. Podem ser chamados de “personas”, “máscaras”, “papéis”, “fachadas”, “eus”, “cisões” ou “múltiplas personalidades”. Têm uma certa consciência de si mesmos e de suas possibilidades. São extratos de personalidades ainda apegadas às existências que viveram. Cindidos de seu bloco psíquico, passam a agir com maior consciência de si mesmos, e com relativa independência, extraindo energia do corpo físico.

São velhos conhecidos dos mestres da psicologia, estudados e doutrinados nos consultórios psicoterápicos, terapêuticos ou centros espíritas, apométricos ou não. Vivem “dentro” ou “fora” de nós como se fossem outras pessoas ou parte delas.

Quando apegados em aspectos negativos de passadas encarnações ou em momentos traumáticos vividos durante essas encarnações, podem gerar distúrbios de variada ordem. Permanecerão assim até que sejam orientados (doutrinados) ou se dêem conta do equívoco em que vivem.

**SUBNÍVEIS** - Subníveis são as divisões setenárias de cada Nível, resquícios de personalidades vividas e não diluídas ou não integradas totalmente à individualidade, carregados de informações residuais referentes às experiências realizadas ou vividas em existências passadas mais antigas.

Essas estruturas (níveis) são verdadeiros bancos de dados onde se encontram os registros das existências transatas, positivas ou negativas, em forma de reflexos condicionados e incondicionados.

**FUNÇÕES, PROPRIEDADES E NATUREZA DOS NÍVEIS E SUBNÍVEIS CONSCIENCIAIS** - Agir, reagir ou interagir, individualmente ou em grupos, de forma integradora ou desintegradora, entre seus pares, dentro do campo vibracional dos corpos, provocando reações positivas ou negativas em todo o cosmo consciencial, visando seu constante aprimoramento.

Esses níveis “hibernam” ou “acordam” “dentro” do bloco de consciência, conforme necessidade de evolução ou capacidade de resolução do espírito, tornando-se mais ou menos ativos, reativos, cooperadores, omissos ou antagonicos, dificultando ou facilitando a construção da individualidade, até que um dia se integrem totalmente à personalidade cósmica ou à individualidade eterna, abrindo mão dos individualismos gerados pelas personalidades já vividas.

Cindidos, comportam-se como “pessoas” encarnadas, esquecidos da desencarnação sofrida. Discutem, defendem supostos patrimônios, teses e postulados, fazem planos, agem e não se dão conta de que estão ligados a uma personalidade física.

Outros, apresentam-se angustiados, agressivos, vingativos, arredios, e não entendem porque têm de permanecer ligados a uma pessoa diferente (nova personalidade física). Atacam-na, ironizam-na e a rejeitam.

Existem também os que se apresentam plenamente conscientes de sua condição, como também os inconscientes. Uns tantos são simplórios, viciosos, confusos e perturbados, outros são arrogantes, ignorantes, orgulhosos, soberbos e maldosos.

Não se integram a atual personalidade por que não querem ou não sabem o que está acontecendo. Se opõem à polaridade sexual que vestem, rejeitando-na. Dificultam a infância, a maturidade, a velhice, a aparência, a família ou a condição social. Boicotam profissões, criam dificuldades de toda a ordem, chegando a levar o encarnado a comprometer o empreendimento encarnatório, etc.

Essas estruturas (níveis) se apresentam em várias formas, atitudes e comportamentos. Quando vigorosos são formas extremas de subpersonalidades altamente potencializadas com as memórias totais de uma vida passada.

Quando positivos chamamos de “personalidades alimentadoras”, “personalidades de base”, “personalidades guias”, “personalidades mentoras”, etc. Procuram guiar a consciência encarnada, “ego”, para os aprendizados produtivos, para a moral e os bons costumes, a ética e a religiosidade, a fraternidade, o amor e as grandes realizações. Representam a conhecida “voz da consciência”.

Quando negativos denominamos de “pseudo-obsessores”, “personalidades parasitas, omissas, vingativas, ociosas, doentias, negativas”, “lado ruim”, “resíduo de personalidade”, “extrato de memória”, etc. Criam confusões de toda a espécie, destroem relações afetivas, dificultam aprendizados, provocam desentendimentos, estimulam comportamentos e viciações, rebelam-se, frustram-se, reagem, interferem, afastam-se, associam-se a outros níveis ou a espíritos, em prejuízo da proposta encarnatória ou contra terceiros, familiares, colegas de trabalho, vizinhos, conhecidos ou desconhecidos.

Essas personalidades ou níveis sempre acordam ativados por algum estímulo desencadeador qualquer, no plano da consciência física ou espiritual, um vício, uma vibração, uma imagem, um cheiro, um olhar, um tom de voz, um som, uma provocação, um ataque, um descontentamento, uma humilhação, um medo, um trauma, etc. Desarmonizam o psiquismo, prejudicam a saúde e drenam a economia energética dos encarnados.

Muitos permanecem adormecidos por séculos até que algo os ative, ou então, a própria necessidade evolutiva da pessoa os despertará para que ressignifiquem seus conhecimentos e conteúdos conscienciais.

Através de orientação podem se redirecionarem ou se integrarem ao bloco de “ego”. Ou então, diante de atitudes positivas da consciência física entram em colapso, anulando-se ou se integrando as atividades progressivas da consciência física ou espiritual.

Ao se integrar ao projeto encarnatório, diluem-se na personalidade atual, e depois, na individualidade eterna. Juntos formam, aparentemente, o bloco de consciência física ou “ego”, conservando os atributos que lhes são inerentes juntamente com o aprendizado de suas experiências. Agrupam-se por afinidade.

Muitas vezes são mais inteligentes do que a própria personalidade encarnada, ou até mesmo do que os doutrinadores e os terapeutas que tentam neutralizá-los. Daí a dificuldade com a terapêutica psicológica, medicamentosa e mesmo a medianímica ou espiritual.

Terapeuticamente, interessam-nos os defeitos, comportamentos, distúrbios e sintomas, que se apresentam em forma de **traumas**, **melindres** (recalques), **medos**, **postulados**, **apegos** (hábitos), etc, resultantes das experiências dolorosas, vividas por cada personalidade em algum momento de seu processo evolutivo, no plano físico ou espiritual.

**APOMETRIA** - A Apometria, na realidade, é uma técnica terapêutica composta por um conjunto de procedimentos que faculta a abordagem, a compreensão e o manuseio das estruturas dos sete corpos do agregado humano e seus elementos, perfeitamente de acordo com a proposta Kardequiana, inserta em “O Livro dos Médiuns”, Capítulo I, 2ª parte, página 72

da 51ª edição, FEB, onde trata da “Ação dos Espíritos sobre a Matéria”, quando diz: “somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis”.

Sua ação se faz através do impulso mental de um operador encarnado movido pela vontade. Foi desenvolvida pelo Dr. José Lacerda de Azevedo, em 1965, no Hospital Espírita em Porto Alegre, RS.

É composta por 13 leis (e mais uma em experimentação) e através de sintonia anímica, possibilita o acesso aos registros dos arquivos de memória dos corpos, níveis e subníveis (Perispírito), subconsciente e inconsciente, onde se ocultam as raízes das desarmonias psíquicas e espirituais do ser.

O termo Apometria é composto das palavras gregas “apo” que significa “além de” e metrom que significa medida. Designa o desdobramento espiritual, bastante estudado por diversos autores clássicos.

Serve para se tratar terapeuticamente distúrbios de ordem pessoal, interpessoal, transpessoal, psíquica, espiritual, anímica e física. É útil ainda como recurso e conhecimento auxiliar das demais técnicas terapêuticas.

**TVP OU TERAPIA DE VIDA PASSADA** - É uma técnica que faculta a abordagem, o acesso e a compreensão das causas geradoras de distúrbios psíquicos composta por um conjunto de procedimentos tais como regressão de memória, catarse de conteúdos emocionais traumáticos, reconstrução da personalidade, etc.

Sua ação se faz através do comando e orientação de um terapeuta, e aceita pela vontade do interessado que permite o acesso a suas memórias subconscientes e inconscientes, desta e de outras existências, onde se ocultam as raízes de muitas desarmonias psíquicas do ser humano. Vem sendo utilizada desde tempos imemoriais.

Serve para tratar terapeuticamente distúrbios de ordem pessoal, interpessoal, transpessoal, psíquica, anímica, comportamental e física. É útil, ainda, como recurso e conhecimento auxiliar das demais técnicas terapêuticas.

Para se entender com mais clareza o funcionamento dos fenômenos que envolvem o Agregado Humano precisamos ter uma noção das leis que os regem e conhecimento de algumas de nossas próprias potencialidades. Assim, esclarecidos, poderemos agir com tranqüilidade e segurança evitando os prejuízos e as conseqüências negativas derivadas do mau uso dessas leis, que o desconhecimento e a ignorância costuma causar. Ao se ter uma noção do seu funcionamento abriremos os portais dos “Templos Iniciáticos” e conheceremos os seus mistérios, há muito procurado pelos buscadores da “Pedra Filosofal”.

Em “*Missionários da Luz*”, André Luiz e seus colegas de estudos analisam a **Lei de Causa e Efeito** e demonstram que o próprio ser humano põe-na em movimento em seu favor ou em seu próprio prejuízo. Diz ele que *“a epífise ou glândula pineal concentra e traduz as **radiações mentais** e depois as distribui através do tálamo (massa composta por substância cinzenta). Desse modo, a mente elabora as criações que lhe **fluem da vontade**, apropriando-se dos **elementos que a circundam**, e o centro coronário incumbem-se, **automaticamente**, de fixar a natureza da responsabilidade que lhes diga respeito, **mar cando no próprio ser as conseqüências felizes ou infelizes de sua movimentação consciencial no campo do destino.**”*

Por radiações mentais entendemos o ato ou efeito de uma pessoa, de modo particular, irradiar uma idéia ou um conjunto de idéias com valoração, atitudes, sentimentos e conceitos peculiares a sua índole e caráter. Uma irradiação de energia luminosa, em linha reta através do

espaço, pode alcançar a velocidade de até 300.000 km/s. Segundo os espíritos, o pensamento ou onda mental se irradia com maior velocidade ainda. Então, imaginemos o impacto de um bombardeio contínuo de partículas mentais carregadas de energia negativa em direção a um determinado alvo. Cientes de toda essa força e dos poderes que ela nos dá, imaginemos também os danos que podemos ocasionar em nosso próprio corpo ou no corpo das outras pessoas, ao irradiarmos mentalmente um pensamento negativo.

Por outro lado, pensamentos e sentimentos, negativos ou positivos, depois de irradiados, se agregam, por atração e afinidade, a outros pensamentos e energias afins de forma cumulativa, aumentando a carga de quem são portadores. Imaginemos a gravidade de responsabilidade de quem arroja de si mesmo pensamentos negativos ou desordenados.

Como se fosse um juiz severo e atento, o Chakra Coronário com seu automatismo regulador, age imediatamente determinando o carma de seu irradiador. Seja o retorno positivo quando irradiou energia luminosa e benéfica, ou o retorno negativo quando projetou energias deletérias visando um fim ignóbil e maléfico.

Da mesma forma e atuando automaticamente, temos a “**Lei da Correspondência Vibratória**”, que estabelece sintonia automática com correntes mentais que vibram no mesmo tipo de onda. Diz André Luiz em “Mecanismos da Mediunidade” que isso ocorre porque **“cada Espírito gera em si mesmo, inimaginável potencial de forças mento-eleto-magnéticas, exteriorizando nessa corrente psíquica os recursos e valores que acumula em si próprio. Ao gerar essa força, assimila, espontaneamente, as correntes mentais que se harmonizam com o tipo de onda emitido, impondo às mentes simpáticas o fruto de suas elucubrações e delas recolhendo o que lhes seja característico, independentemente da distância espacial.”**

Temos também o fenômeno ou “**Lei de Ressonância Vibratória**”, que nos parece muito semelhante. (Ressonância em Física é o fenômeno que ocorre quando um sistema oscilante (mecânico, elétrico, acústico, etc.) é excitado por agente externo periódico, com frequência idêntica à frequência do receptor). No campo espiritual, ressonância é a transferência de energia de um sistema radiante, indutor, para outro sistema radiante receptor, que tenham frequências sintônicas. Ou seja, ao se gerar uma vibração mental positiva ou negativa, possivelmente, com vários níveis de ação, provocamos uma reação nos elétrons, átomos, moléculas ou outros elementos que compõem as várias frequências de radiação do outro ou dos outros campos magnéticos que estejam em sintonia conosco.

Como consequência entra em ação a “**Lei da Livre Semeadura e Colheita Obrigatória**” impondo retorno automático ao agente gerador da ação inicial. Diante disso, e por medida de prudência, torna-se necessário a vigilância dos pensamentos, sentimentos, emoções e ações, visando evitar-se as sintonias negativas, e criar as condições para construção de um futuro mais feliz.

Em “Mecanismos da Mediunidade”, André Luiz comentando sobre o assunto informa: *“Temos plena evidência de que a auto-sugestão encoraja essa ou aquela ligação, esse ou aquele hábito, demonstrando a necessidade de autopolicimento em todos os interesses de nossa vida mental, porquanto, **conquistada a razão com a prerrogativa de escolha de nossos objetivos**, todo o alvo de nossa atenção se converte em fator indutivo, compelindo-nos a emitir valores de pensamento contínuos na direção em que se nos fixe a idéia. Direção essa na qual encontramos os princípios combináveis com os nossos, razão por que, **automaticamente, estamos ligados em espírito com todos os encarnados ou desencarnados que pensam como pensamos.**”*

## **CORRELACIONAMENTO ENTRE ESPIRITISMO E ANIMISMO**

O fenômeno anímico na esfera de atividades espíritas significa a intervenção da própria personalidade do médium nas comunicações, através do desdobramento e incorporação

psicofônica. Essa interferência anímica, geralmente inconsciente, por vezes é tão sutil que os médiuns, doutrinadores ou assistentes, têm dificuldade de perceber quando isso ocorre ou quando é um espírito que intervém. Imagine isso ocorrendo no dia a dia, dentro das nossas casas, sem que tenhamos o mínimo conhecimento do porquê nosso familiar está se comportando de forma estranha.

Também não podemos confundir o animismo com “mistificação”. Mistificação é a deliberação consciente de enganar resultada da má intenção, animismo é a sintonia de níveis consciências desdobrados.

Embora Kardec tenha recomendado *“rejeitar dez verdades do que aceitar uma mentira”*, não vamos agir de forma obtusa rejeitando as dez verdade por medo de uma mentira, *“in casu”*, a mistificação. Sejam prudentes, observadores, atentos e racionais, conforme recomendava o mestre. Vamos analisar o conteúdo, a qualidade das informações, e o significado mais profundo dos fenômenos manifestados.

O fenômeno anímico, quando manifestado, pode também revelar o temperamento psicológico das pessoas, as alegrias ou aflições, manhas ou venturas, sonhos ou derrotas. Muitas vezes é assinalado por cenas dolorosas, fatos trágicos ou detestáveis, mostrando a necessidade de tratamento, amparo e orientação para o nível desajustado ou doente que se expressa de forma perturbadora. E nesse caso, a técnica apométrica, bem orientada e compreendida, é o instrumento adequado para o tratamento terapêutico.

## A TERAPÊUTICA

Conhecida a estruturação dos corpos, seus níveis e subníveis, fica bem mais fácil tratar os distúrbios que apresentam através da terapêutica apométrica e da terapia de vida passada.

Jung dizia que: *“O funcionamento da psique se baseia no princípio da oposição entre os elementos contrários. E que, a tarefa do homem no caminho de individuação é unir os opostos”*. Evidentemente, que ao falar de elementos contrários está falando do “eus”, “personalidades múltiplas” ou “níveis”, perfeitamente trabalháveis e passíveis de tratamento terapêutico eficiente, graças a visão e dedicação do Dr. Lacerda, que soube aproveitar todo o conhecimento existente sobre animismo e transformar nessa maravilhosa técnica a Apometria.

Não menos importante o trabalho do espírito Joanna de Angelis, que aprofundou estudos na área da psicologia transpessoal, ampliando as bases para uma terapêutica psicológica e psíquica de profundidade, principalmente a TVP (Terapia de Vida Passada), que hoje se encontra plenamente aceita e consolidada. Em nosso entender, o seu livro “O Homem Integral”, representou um marco importante no desenvolvimento do psiquismo terapêutico. Pelas suas afirmações podemos perceber que seu conhecimento é realmente notável: *“Nos alicerces do Inconsciente profundo encontram-se os extratos das memórias pretéritas, ditando comportamentos atuais, que somente uma análise regressiva consegue detectar, eliminando os conteúdos perturbadores, que respondem por várias alienações mentais.”*

## CONCLUSÃO

Este conjunto de fenômenos, bem estudado, compreendido e experimentado, nós traz perspectivas promissoras e explica muitas coisas até então não explicadas. Está em consonância com o que previa Kardec em “O Livro dos Médiuns”, no Capítulo I, 2ª parte, página 72, da 51ª edição, FEB, onde trata da Ação dos Espíritos sobre a Matéria, quando diz: *“somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis”*. De igual modo, está coerente com o pensamento de Kopnin – filósofo marxista contemporâneo quando afirma - “Quanto mais um conhecimento explica o que não podia ser explicado antes, quanto mais ele prevê o que não podia ser previsto antes, tanto mais científico é”. **JS Godinho**

## A PRIMEIRA LEI DA APOMETRIA - LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL - LEI BÁSICA DA APOMETRIA.

Enunciado

"Toda a vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando a separação do seu corpo astral - de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência."

Visando simplificar e facilitar a compreensão sobre o Desdobramento Anímico Espiritual, poderíamos interpretar essa lei de uma forma diferente dizendo que: toda a vez que, em situação experimental ou normal, desejarmos desdobrar, dissociar e sintonizar os componentes do Agregado Anímico Espiritual de uma criatura humana, da consciência física até o Corpo Búdico, com um fim fraterno e útil, basta mentalizarmos fortemente o seu desdobramento, dissociação e sintonia mediúnic, que ele dar-se-á. No campo físico irá conservar sua consciência. Em cada nível sintonizado, teremos a revelação de um ou mais apegos ou traumas desarmonizadores. Quanto mais amplos e mais profundos o desdobramento e a dissociação, quanto maior a simultaneidade de incorporações ou sintonias, mais fácil será a compreensão do problema e a possibilidade de sucesso na tentativa terapêutica.

*"Quanto mais um conhecimento explica o que não podia ser explicado antes, quanto mais ele prevê o que não podia ser previsto antes, tanto mais científico é."  
Kopnin - filósofo marxista contemporâneo.*

### O DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO

A personalidade humana, animada pelo fenômeno chamado vida, é manifestada através de um conjunto de estruturas chamadas corpos, conhecidas desde a Antigüidade. Esses corpos são em número de sete e a parte mais conhecida e estudada pela ciência oficial é o veículo mais grosseiro de todos, o chamado Corpo Físico ou Soma, estrutura de carne, músculos, nervos, ossos, vasos e pele. A partir dele segue-se uma seqüência de estruturas ou veículos sutilizados, que servem de âncora para que o espírito possa manifestar-se dominando a pesada máquina de carne.

O segundo veículo é o Duplo Etérico, sede dos chacras e responsável pelos automatismos vitais. Verdadeira usina geradora de energias.

O terceiro veículo é conhecido como Corpo Astral ou Modelo Organizador Biológico. Além de servir de molde para a construção do corpo físico, é a sede das emoções. Recebe e executa os impulsos programáticos e delineadores oriundos das memórias pretéritas, visando o reajuste dos propósitos e ações da criatura dentro do que determinam os princípios evolutivos, atendendo à necessidade de crescimento individual de cada ser.

O quarto veículo é conhecido como Corpo Mental Inferior. É o detentor dos atributos dos cinco sentidos e da intelectualidade.

O quinto veículo é o Corpo Mental Superior. É o "senhor" da vontade e da imaginação.

O sexto veículo é o Corpo Búdico. É o grande banco de dados da consciência, onde estão armazenados bilhões de anos de experiências vivenciadas pelo espírito eterno. É no Corpo Búdico que acontece a elaboração, triagem, seleção e delineamento dos rumos que devem ser seguidos e vividos pela parte encarnada.

O sétimo veículo é o Corpo Átmico, Mônada ou Centelha Divina. É o princípio, semente e motor da vida.

Esses veículos ou corpos podem ser desdobrados e dissociados em partes ou unidades (níveis e subníveis), representadas pelas personalidades que o ser viveu em suas existências sucessivas.

Através da dissociação dos três corpos inferiores, Astral, Mental Inferior e Superior, podemos acessar cada parte deles e suas subpartes, as quais denominamos de Níveis e Subníveis Conscienciais\*. Então, temos a rica possibilidade de, com muita facilidade, encontrar a etiologia de muitas desarmonias que se manifestam no campo físico, mental ou psicológico dos seres humanos. Alinhar níveis e subníveis, regular o fluir e refluir de energias e informações dentro do complexo homem-espírito.

Pode-se dizer que essa técnica nos dá condições de separar instantaneamente as várias faixas vibracionais, "eus" ou personalidades de manifestação do espírito, ou da vida deste, onde invariavelmente estão gravadas as matrizes de muitas doenças.

A Apometria e o Desdobramento Anímico e Múltiplo, como técnicas de dissociação dos componentes formadores do homem-espírito, abrem as portas do mundo inconsciente do ser, permitindo abordar seu lado oculto através da transidentificação ou canalização sensorial mediúcnica. Essa técnica é mais uma forma que possibilita descobrir e acessar registros referentes aos traumas ocorridos nesta ou em outras existências. Utilizadas terapeuticamente, servem para reprogramar e transformar vibrações desarmônicas gravadas na intimidade do ser. Permitem também detectar a presença de agentes agressores (presenças ou espíritos), oferecendo condições para estudo e tratamento terapêutico, acessar níveis de consciência superficiais ou profundos, em estado de vigília, e sintonizar cada um deles em um ou múltiplos agentes físicos sensitivos (médiuns). Localizar e identificar as raízes geradoras de muitas desarmonias graves radicadas nas profundezas do inconsciente, que se refletem de forma perturbadora no campo físico. Essas desarmonias quase sempre apresentam sintomatologia complicada, de difícil diagnóstico pela medicina convencional. Permite ainda, identificar níveis conscienciais desarmônicos, agregados à consciência física, que normalmente são os portadores das maiores dificuldades, e ajustar seu padrão vibracional conforme os atributos que lhes são inerentes.

Podemos tratá-los de duas formas: em astral, com cromoterapia e em sintonia mediúcnica, com doutrinação e cromoterapia.

Ao contrário da TVP ou terapia regressiva, que não pode ser aplicada sem a colaboração e participação do paciente, a Apometria pode ser empregada em todas as criaturas humanas não importando a saúde, idade, estado de sanidade mental ou grau de resistência oferecida.

Esquecida por longos séculos, ressurgiu no final do milênio passado, juntamente com o advento da Doutrina Espírita.

Por ter sido objeto de estudos e interesse de alguns pesquisadores e cientistas da época, hoje se encaminha para uma fundamentação em bases científicas modernas, despertando a atenção dos profissionais da medicina, psicologia, física, biologia e terapias avançadas.

A prática do Desdobramento Anímico e da Apometria onde houver o envolvimento de sensitivos canalizadores, mesmo não sendo propriamente técnicas mediúnicas, deverá estar vinculada a um trabalho espiritual dentro dos moldes preconizados pela Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec, em virtude de envolver agentes espirituais e a prática da mediunidade.

Essa estrutura energética formada pelo Corpo Físico e os demais Corpos Sutis (Medicina Vibracional, Richard Gerber, Editora Cultrix, SP), é conhecida na Doutrina Espírita, em seu conjunto, por perispírito.

Outra possibilidade da Apometria é o manuseio de energias mentais ou luminosas, em forma de ondas ou feixes, controlados e seguramente, direcionando-os para um objetivo visado. Pela dosagem dessas energias podemos recuperar partes lesadas nos níveis (personalidades vividas no passado) e recolocá-las em estado de higidez.

Através dos feixes luminosos (cromoterapia mental) podemos atingir áreas específicas, pois estas são facilmente delimitadas. Já com a projeção de ondas, pela propriedade de alcançarem longas distâncias, atingimos de maneira indireta os níveis conscienciais afastados do eixo encarnatório, possibilitando o seu tratamento à distância.

Essas subpersonalidades, representadas e constituídas pelo somatório de centenas de personalidades que existiram nas mais variadas épocas, ainda estão apegadas as mais diferentes e estranhas vivências. No passado formaram todas as raças, ocuparam várias posições na escala dos valores sociais ou morais, detendo distintos graus de intelectualidade nos diversos ramos do conhecimento e viveram em todos os continentes. Hoje, manifestando o somatório de tudo isso, acopladas num só bloco, formam a consciência visível que se manifesta atualmente, sem deixar de transparecer o que foram e de manifestarem seus apegos, gostos e preferências, muitas vezes de forma perturbadora.

Em futuro próximo ou distante, fundir-se-ão em uma nova personalidade mais rica e mais complexa, mais experiente e poderosa, mais sábia e luminosa. Sempre, infinita e ininterruptamente, em busca de novos valores e horizontes, a caminho da ascensão, da sabedoria universal e angelitude.

## DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO

J. S. GODINHO

Trabalho apresentado no III CONGRESSO BRASILEIRO DE APOMETRIA – LAGES-SC  
7 A 10/09/1995

### ÍNDICE

#### MENSAGENS DA MENTORA E DO AUTOR

#### DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO - CONCEITO

#### UTILIDADE E APLICAÇÕES

#### OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO

#### A AUTO-OBSessão E SEU TRATAMENTO

#### SINTOMAS QUE REVELAM DESARMONIAS NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

#### ESTUDO DE CASOS

#### DEPOIMENTO DE UM ESPÍRITO

#### CONCLUSÃO

### MENSAGENS DA MENTORA E DO AUTOR

Cada um deposita fé naquilo que quer e deseja. Infelizmente nem todos acreditam no mesmo que nós, mas nem por isso deixarão de ser nossos amigos e companheiros de caminhada.

Nenhuma oportunidade deve ser desperdiçada, e nós temos nas mãos valiosos instrumentos para aliviar o sofrimento alheio e enriquecer os nossos conhecimentos. Usemo-los para ensinar aprendendo e aprender ensinando.

### IRMÃ TEREZA

Nosso trabalho é uma humilde contribuição com os esforços imensos dos verdadeiros pesquisadores do psiquismo. Não pretendemos ser eruditos e nem granjear méritos especiais, que sabemos, não possuímos e de cujo merecimento temos dúvida.

Colocamos este trabalho no papel, em homenagem aos companheiros de luta que, por generosidade e amor, dão tanto de si buscando aliviar seus semelhantes.

Queremos sim cooperar, seguindo o exemplo dignificante daqueles que lutam ao nosso lado, sem outra pretensão a não ser aprender e servir.

Se estamos avançando o sinal, pedimos que o Mestre Jesus, na sua infinita sabedoria, nos dê um basta.

### J. S. GODINHO

### DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO - CONCEITO

O Desdobramento Múltiplo é a técnica de desdobramento e incorporação em separado de cada corpo ou nível de que se compõe o AGREGADO ESPIRITUAL. Através desta técnica temos conseguido estudar de forma mais direta e detalhada cada um dos quatro primeiros corpos da escala ascendente: duplo etérico, corpo astral, mental inferior e mental superior.

O processo é simples, basta desdobrar o paciente pela técnica da Apometria e proceder à primeira incorporação, que quase sempre é o duplo etérico envolvendo e trazendo em si os demais corpos do espírito.

Aplica-se energia na cabeça do médium incorporado comandando-se o desdobramento e incorporação do segundo corpo em outro médium. Incorporado o segundo, usa-se a mesma técnica para o terceiro e quarto.

É claro que a equipe mediúnica tem de estar perfeitamente sincrônica e afinada, deve saber o que está fazendo e porque está atuando. Deve ser estudiosa e interessada, ter mente aberta e liberta de conceitos ou preconceitos, ser observadora e isenta de críticas ou prevenções, responsável e esforçada na busca da vivência Evangélica. Sem isso a experiência fica muito difícil e pode nem acontecer.

Como forma de verificação se realmente os corpos estão desdobrados, nós imaginamos um teste: resolvemos focalizar com a mente, os cordões de ligação dos corpos e aplicar energia, tracionando-os. Os médiuns acusaram imediatamente uma sensação desagradável na nuca, algo como um puxão acompanhado de dor.

## UTILIDADE E APLICAÇÕES

O dirigente de trabalho realmente interessado e estudioso dos problemas e fenômenos do comportamento humano, tem no Desdobramento Múltiplo, uma ferramenta extraordinária de trabalho e pesquisa, pois o agregado humano dissociado, faculta uma visão muito mais clara e objetiva e compreensão maior dos processos perturbadores da harmonia comportamental e da saúde do ser encarnado.

Os atributos de cada nível ou corpo ficam aí bem evidenciados. Bem como os desvios relacionados com esses atributos. Podendo-se trabalhar com cada um deles separadamente de forma bastante segura e eficiente.

Creemos que com a rearmonização dos corpos mais próximos do consciente físico (duplo etérico, astral, mental inferior e mental superior), geralmente impregnados de informações negativas efervescentes, automatizadas ao longo da evolução e conflitos de toda ordem, a criatura consegue a desejada cura.

Por imposição dos mecanismos e estruturas superiores do espírito, Alma Moral e Consciencial sediadas no Corpo Buddhi, que determinam e comandam o processo evolutivo superior, esses quatro corpos inferiores se tornam em verdadeiros núcleos de potenciação, onde a ordem do bem em conflito com os desejos e condicionamentos inferiores se atritam permanentemente, gerando, em direção ao consciente e corpo físico, cargas muito intensas de desarmonias.

Irmã Tereza, que estuda e orienta o tema em nosso grupo, nos diz que cada corpo tem seu núcleo de potenciação particular e nós deduzimos então que todos juntos, formam o grande núcleo de potenciação da consciência, estudado e pesquisado pelo Dr. Jorge Andrea em sua obra.

Essas cargas, quando liberadas em excesso ou mal dosadas, geram os desequilíbrios comportamentais ou fisiológicos. O trabalho de rearmonização objetiva e correta de cada nível, fará com que o psiquismo do paciente fique menos sobrecarregado, podendo, dentro de seu grau de capacitação alcançado e da proposta reencarnatória, conduzir-se de forma mais harmoniosa e menos conflitada.

Por estudo e observação nos trabalhos, percebemos também que os vícios químicos, principalmente onde hajam os componentes alucinógenos, perturbam as barreiras vibratórias desses núcleos fazendo com que cargas de conflitos e memórias de passado vertam para o consciente perturbado e desarmonizando a criatura.

O duplo-etérico, que se perde pela morte física, ao se reconstituir para nova reencarnação, recarrega-se com informações instintivas, do atavismo ancestral e dos níveis de consciência, arquétipos e automatismos gravados ao longo da evolução, recursos esses de que se vale instantânea e automaticamente, nos momentos de enfrentamento de situações conhecidas ou desconhecidas, provendo os recursos necessários e colocando o corpo físico nas melhores condições possíveis de funcionamento e eficiência.

Ao mesmo tempo grava em si também as desarmonias e traumatismos existentes em seus parceiros, como já tivemos oportunidade de observar duplos lesados que geravam dores não diagnosticadas em seus corpos físicos. O duplo-etérico é tão delicado, que uma leve pancada que não lesa o corpo físico pode lesá-lo com certa gravidade provocando sintomas a nível físico.

Notamos que ao desdobrarmos o paciente, a espiritualidade, traz geralmente à incorporação, o corpo mais necessitado, mas em havendo equipe preparada para Desdobramento Múltiplo, a tarefa fica mais facilitada pois aí já serão incorporados dois ou mais corpos do paciente.

Diz Miramez na obra Francisco de Assis, que ao reencarnar-se o espírito herda de seus pais, suas incoerências e dificuldades comportamentais, que lhe são transmitidas pelos genes, pois cada vício ou comportamento do ser, se grava profundamente no seu cosmo e se transmite como herança vibratória a seus descendentes. Os cromossomas gravam nas suas delicadas linhas de força, essas desarmonias e fazem com que essas informações se revelem no devido tempo.

No caso de desdobrarmos a criatura e os componentes da mesa não estiverem atentos e nem detiverem conhecimentos sobre o Desdobramento Múltiplo, poderão confundir outro corpo com um obsessor ou outro espírito, pois entre um corpo e outro pode haver completa e total oposição comportamental, confundindo os trabalhadores menos atentos.

Por outro lado, como referimos antes, dois corpos associados numa mesma freqüência ou apegados numa mesma encarnação ou vício, dificultarão o desdobramento. Não poucas vezes lutamos com essa dificuldade sem entendê-la. Nesses casos devemos tratá-los separadamente e até isolá-los, se for o caso, mas sempre estar atentos a isso pois aí reside a grande dificuldade no tratamento de viciados em geral e no alcoolismo principalmente, porque muitas vezes o paciente vem repetindo o vício há várias encarnações.

Diz Irmã Tereza que um corpo seja qual for, aferrado em determinado condicionamento pode tornar-se um verdadeiro tirano, dominando, perturbando e oprimindo os demais, tornando-se verdadeiro vampiro das energias do corpo físico e das demais energias que deveriam servir a comunidade do agregado espiritual.

Quando isso acontece, a criatura fica incapacitada para a vivência da proposta encarnatória ou assimilação de novos programas vivenciais. Como tratamento temos que apagar seus conhecimentos e lembranças através da despolarização de memória, fazendo com que esqueça seu passado de poder e mando, reduzindo e redimensionando sua configuração, pois geralmente apresenta-se agigantado, monstruoso e disforme, nutrido egoísticamente pelas energias que deveriam servir a evolução harmônica do conjunto.

Com isso a parte encarnada fica prejudicada pois os estímulos oriundos do corpo búdico não chegam a repercutir no agregado cerebral, onde só chegam os impulsos provenientes do usurpador que manobra os demais porque conhece as tentações do mundo material.

Acontece também de um desses corpos, de forma deliberada, prejudicar sua parte encarnada numa tentativa de livrar-se dela, muitas vezes de forma sorrateira e sutil, deseja a morte do corpo físico, mas covardemente não assume sua intenção, aí então busca um vício ou um comportamento perigoso, onde pode acontecer um acidente.

Muito comum isso no caso das pessoas que buscam drogas e desencarnam por overdose, deixando a impressão de que são vítimas dos pais, da sociedade, do traficante ou de outra

circunstância qualquer, nunca de si mesmas. Parecem pobres coitados incompreendidos e na realidade são doentes da alma.

## OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO

Dr. Jorge Andrea separa os níveis do inconsciente em inconsciente puro, onde estariam os centros diretores da vida, ponto de partida do psiquismo a irradiar-se por todo o cosmo do espírito, distribuidor dos impulsos nutridores, e a camada seguinte inferior denominada inconsciente passado ou arcaico, onde estariam ou seriam os núcleos de potenciação.

Ele diz que quando os impulsos do inconsciente puro são desordenados, acabam por gerar desequilíbrios psicológicos ou comportamentais.

Entendemos que o que gera desequilíbrios psicológicos ou comportamentais, é a rebeldia dos corpos inferiores ao Buddhi que não deixam passar os impulsos nutridores e energias diretas da vida, impedindo sua chegada ao plano consciente. Com isso vão também sofrendo uma pressão contínua e cumulativa em virtude da lei do incessante progredir espiritual que os oprime e os deforma, tal qual a Lei da Ação Telúrica.

Irmã Tereza diz que seu grupo também estuda a Apometria, o Desdobramento Múltiplo e o psiquismo de um modo geral e que todos os corpos estão impregnados das mesmas informações, pois que elas navegam pelo agregado espiritual mas se gravam nos corpos detentores dos atributos correspondentes, formando aí pequenos mas verdadeiros núcleos de potenciação, influenciando-se mutuamente, num verdadeiro entrelaço de forças. Mas esse fluir ascendente e descendente de forças só acontece se os cordões estiverem livres de bloqueios e um ou dois corpos desarmônicos podem criar verdadeiras barreiras impeditivas desse trabalho.

Já atendemos casos em que os cordões encontravam-se amarrados e estrangulados por anéis ou então impregnados de uma energia viscosa semelhante a piche. É preciso limpá-los, energizá-los e colocá-los em funcionamento. É como se fosse a tubulação de uma refinaria ou usina, onde um cano entupido pode gerar um verdadeiro desastre, causando prejuízo de monta no trabalho do conjunto.

Informações ou impressões de caráter emocional se gravam no corpo astral por ser este a sede das emoções.

Os hábitos de sensações, apego aos gozos de riqueza e prazeres mundanos, os conhecimentos intelectivos repassados por terceiros se fixam no corpo mental inferior ou concreto, por ser este o repositório das percepções e aí permanecem até que a criatura convença-se de que tem de abrir mão daqueles que não lhe servem ao processo evolutivo em seu próprio benefício, pois nem tudo o que é agradável convém.

Já o mental superior grava automatismos de mando e poder, como também a inteligência criadora tem aí a sua sede pois são atributos desse corpo que busca sempre a conquista do progresso intelectual e o domínio do meio e das forças que o cercam. Quando bem sucedido, pode despertar em si o orgulho arrasador por saber-se dono de poder, mando e conhecimentos que muitas vezes por imprudência, egoísmo e ambição é direcionado em prejuízo dos outros.

Por outro lado, também ocorre que essas criaturas cujos corpos intermediários se rebelaram desviando-se da proposta encarnatória, tem imensas dificuldades em automatizar hábitos novos, não conseguem levar em frente um propósito harmonizador, uma atitude saudável.

Tudo lhes fica dificultado, é como se arrastassem as dores do mundo. Até uma prece parece destituída de eco ou de significado, é como se Deus não lhes pudesse ouvir, revelando claramente a falta de sintonia com as estruturas superiores do espírito onde está brilhando a centelha divina.

E quando por rebeldia consciente, o encarnado que pela educação, orientação, exemplos e conselhos recebidos, deveria buscar o progresso encarnatório e não o faz deliberadamente, também é vítima de um outro fenômeno bastante interessante: a degradação das Formas. Primeiro

no corpo cujo atributo esteja ligado a ação negativa e em segundo lugar de maneira mais lenta e imperceptível, no corpo físico. Vemos isso claramente nos alcoólatras, fumantes, drogados, sexólatras de várias ordens, debochados em geral, gananciosos, odientos, etc.

## **A AUTO-OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO**

A auto-obsessão tem se revelado ao longo de nossas investigações como verdadeira fera devastadora de sonhos e projetos de vida por agir sorrrateiramente nas profundezas desconhecidas dos escaninhos do psiquismo humano.

Com o desenvolvimento da técnica do Desdobramento Múltiplo que nos dá a condição de atingir os quatro primeiros níveis de consciência ou quatro primeiros corpos (duplo-etérico, corpo astral, mental inferior e mental superior), poderemos identificar melhor onde estão sediadas as raízes das desarmonias que são somatizadas a nível físico ou comportamental.

Os dirigentes e médiuns ao buscarem conhecer em profundidade os atributos de cada corpo, terão bastante facilidade em identificar as causas dos problemas e diagnosticá-las. Com isso, ficando mais fácil programar um tratamento mais adequado. Pois agora já se sabe que se um dos corpos estiver em desarmonia com a nova proposta encarnatória, poderá transformar-se em verdadeiro obsessor dos demais, prejudicando seriamente a contraparte encarnada, provocando doenças, desajustes, comportamentos do tipo dupla ou múltiplas personalidades, atitudes confusas e agressivas, fugas, etc.

Quando dois ou mais corpos se associam, ou estão aferrados em um mesmo apego, viciação ou automatismos, fica muito difícil a abordagem, pois o paciente resiste aos tratamentos e orientações até mesmo os mais especializados.

Principalmente nos casos de alcoolismo, acontece de dois corpos estarem associados pois na maioria das vezes a criatura já vem viciada de várias encarnações e todos os seus níveis inferiores estão impregnados por automatismos geradores da necessidade do álcool. Deve haver também, uma profunda conscientização da criatura para que a mesma convença-se da necessidade urgente de curar-se, lute e se esforce honesta e corajosamente, arregimentando forças para livrar-se do vício que a destrói impiedosamente, pois quando as forças inferiores dos níveis de consciência em desajuste predominam, a personalidade encarnada pode ser levada ao suicídio como tentativa de evadir-se de seu calvário de sofrimentos e até mesmo por resistência rebelde às propostas e correções que se fazem necessárias à vida encarnada.

## **SINTOMAS QUE REVELAM DESARMONIAS NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA**

Quando pessoas que apreciam ou gostam de estudar ou buscar conhecimentos novos bem como exercitar-se em novas e mais positivas vivências, apresentam sintomas de fadiga constante, dor de cabeça, inquietude ou mal estar não bem identificado e diagnosticado, pode significar que um dos níveis ou corpos está em desalinho.

Sabemos já que os fluxos coordenadores que descem do buddhi para os corpos inferiores podem ser barrados por algum dos corpos e não conseguirem chegar ao corpo físico e da mesma forma os fluxos de informações apreendida pelo consciente físico nas suas experiências, dentro da sua proposta encarnatória e enviados para as estruturas superiores podem ser barrados por um dos corpos em sua viagem ascendente.

Com isso teríamos em tese, uma sobrecarga por acumulação ou congestionamento, de produtos que não puderam ser transportados por haver impedimentos ou barreiras no caminho. Esse acúmulo gera então as desarmonias e fadigas, produzindo um refluxo energético, nesses casos então teríamos como o sintoma mais comum, a dor de cabeça e a sensação de fadiga durante uma

leitura ou a não absorção das informações lidas ou dificuldades em se reter e memorizar o que se leu.

Pessoas normalmente pacíficas que diante de um problema reagem violentamente ou fora dos padrões normais poderão ser enquadradas na sintomática acima exposta.

É preciso portanto, decifrar o paciente, entender o porque do que ele faz e diz e principalmente decifrar o que ele não diz. É preciso aprender a usar a APS (Alta Percepção Sensorial) somada ao Amor Fraternal e a vontade de auxiliar.

A cura esta diretamente relacionada com a identificação, correção ou eliminação do elemento propulsor, descobrir a raiz do mal, identificá-lo e conduzir acertadamente o paciente para o tratamento adequado.

O que ocorre é que muitas vezes a nível consciente, a criatura quer, mesmo com vontade débil, reajustar-se no presente, mas nos níveis inconsciente não quer, não aceita e não deseja e tudo faz para que isso não aconteça. É como se o espírito não se reencarnasse por inteiro. A parte encarnada fica isolada do resto do conjunto, fragilizada, impotente. Nesses casos, só a conscientização, tratamento e doutrinação do corpo ou nível desajustado, possibilitará a sincronização do agregado espírito-matéria.

No nível consciente, a criatura infeliz busca desesperadamente encontrar uma solução para o seu drama, na maioria das vezes quer que lhe curem. Busca a solução que vem de fora, o que raramente consegue. Quer a cura sem modificar-se. Quer sarar para continuar com os mesmos vícios, com as mesmas atitudes negativas.

Não sabe ou não quer tomar conhecimento de que a dor ou o sofrimento é sinal de que o sofredor é um incurso nas Leis da Justiça Superior por contumaz desrespeito a essas mesmas leis.

Somente quando já cansado de sofrer e plenamente consciente de que tem de fazer algo por si mesmo, se reajustar com as Leis da Vida é que se resolve por abrir essas portas, embora relutantemente. Busca conhecer o que já foi, com a finalidade de ajustar-se. É a consciência de que a “Semeadura é livre mas a colheita é obrigatória.”

Pode-se trabalhar, levando cada nível a enfrentar o passado e de certa forma, passando-o a limpo, todas as mazelas, erros, apegos, automatismos, podem ser despolarizados, dando condições melhores a que o paciente possa reajustar-se, enfrentar as vicissitudes, provas e propostas programadas para a nova personalidade. Os estudos sobre Desdobramentos Múltiplos continua, percebemos que cada um deles pode ser dissociado em sete sub-níveis e cada sub-nível em sete partes novamente. Muitas vezes, dentre estes sete, encontramos mais algumas personalidades diferentes destas e poderão aparecer outras sete, e assim infinitamente.

O espírito se divide para que um dia possa se harmonizar, voltando a ser uno novamente na centelha divina.

Enquanto não faz este retorno, se divide infinitamente para que possa ser recuperado e harmonizado. É isto o que acontece na Dissociação dos Níveis.

Até que todas estas personagens sejam tratadas, a criatura continuará apresentando desequilíbrios emocionais e até mesmo físicos. Enquanto ela não produzir em si a reforma íntima e as alterações necessárias e adequadas, sempre haverá personalidades rebeladas. Lembremos sempre que a ponta encarnada (personalidade real ou visível) deve ser sempre a condutora firme e forte das demais. Caso não o faça, sempre haverá alguém problemático em meio a todo este agregado.

## ESTUDO DE CASOS

### CASO 01.

Uma criança de seis meses. Dizia a mãe, que fazia já cinco meses que seu filho chorava dia e noite, a sua situação se complicava: o marido que trabalha em serviço pesado não suporta mais a situação, precisava descansar e não conseguindo dormir, pelo choro da criança, estava por sair de casa. Havia esgotado a procura de soluções nos consultórios médicos, sem diagnóstico. Ela estava desesperada.

Abrimos a frequência, não havia obsessores. Ao desdobrá-la, constatamos que a criança apresentava algumas amarras magnéticas que foram retiradas sem dificuldades pelo médium que a incorporou. Sintonizada em primeiro desdobramento não chorava, mas permanecia em choro no colo da mãe.

Resolvemos testar desdobrar mais uma vez a criança e incorporá-la em outro médium. Aí confirmou-se o Desdobramento Múltiplo, incorporou chorando desesperadamente e apresentava uma dificuldade com uma perna. Atendido o problema e harmonizado o corpo ou nível incorporado no segundo médium, a criança sossegou, dormindo em seguida no colo da mãe.

Conversamos novamente com o primeiro corpo incorporado e ele nos disse que nada sentia e que quem sentia a dor era o outro, revelando que cada corpo conserva ou tem individualidade e uma certa independência.

### CASO 02.

Deficiente física e mental, vinte e nove anos, sexo feminino. Agressões constantes contra a mãe. Desdobrada, a moça incorporou revelando grande sofrimento. Humilde na primeira incorporação, encontrava-se envolta em amarras magnéticas negativas, revelou não suportar a mãe a quem estava ligada por comprometimentos do passado. Não avançou nas informações. Parecia ser vítima de circunstâncias infelizes.

Mesmo resistindo, foi desdobrada uma segunda vez. Parecia haver um acordo entre mental inferior e superior pois o apego aos prazeres, poder e mando do passado estavam aí bem evidenciados. Desdobramento dificultado revela sempre dois corpos rebeldes associados negativamente.

Revelou-se em todo seu ódio, violência e crueldade recalcados em si mesma. No passado fora afortunada castelã, vivendo em festas, orgias e futilidades. Possuidora de grande castelo, cujas muralhas altíssimas adentravam ao mar de onde costumava arremessar impiedosamente, os frutos pecaminosos de seu comportamento dissoluto.

A mãe atual fora, no passado, sua vítima, pois naquela encarnação tivera a infelicidade de ser sua filha. Assim que parida, teve o mesmo destino de seus outros irmãos, fora arremessada do alto da muralha, penhasco abaixo, onde ondas furiosas destroçavam e consumiam os restos do que ali fosse jogado.

Jamais assumira a maternidade enobrecedora que a teria libertado dos sofrimentos que hoje enfrenta revoltada. Dizia furiosa por querer libertar-se daquele maldito corpo, traste defeituoso e inútil que ela não pediu e não merecia, pois julgava ser dona de sua vida e ter o direito de divertir-se a vontade como bem entendesse.

Detestava a mãe que ela havia jogado fora no passado e que mesmo assim, teve a petulância de trazê-la para esta vida de misérias e encarcerá-la naquele monte de carnes horripilantes e disformes, do qual desejava libertar-se o mais cedo possível. Queria distância da mãe e desse corpo.

Como tratamento aplicamos despolarização de memória apagando os apegos do passado já que a doutrinação não surtia o efeito desejado. A criatura revelava a mais extrema rebeldia, considerando-se vítima inocente quando na realidade era o terrível algoz de si mesma.

A mãe pobre e humilde, tratava-a com muita paciência e carinho, revelando a superioridade moral de que era portadora. Isso incomodava também a paciente pois a presença superior da mãe destacava sua inferioridade.

Após este atendimento não tivemos mais notícias, creio que pela dificuldade de locomoção da paciente.

### CASO 03.

No trabalho de laboratório ou experimentação que fazemos nos cursos de Educação da Mediunidade e Técnicas Apométrica, temos também presenciado muitos casos interessantes. E um deles nos chamou atenção de forma particular.

A cobaia desdobrada e estudada foi o colega de trabalho J A, pessoa moderada nos hábitos, postura calma, colaboradora, harmônica e fraterna.

Feito o desdobramento, o primeiro veículo incorporou calmo e tranqüilo, não revelando nada de anormal. O segundo corpo também disse que com ele tudo estava bem, as emoções estavam controladas. O terceiro revelou, receoso que havia um que era revoltado e costumava reprimir as propostas dos demais e freqüentemente lhes criava dificuldades.

Desdobrado e incorporado o quarto elemento, que é o corpo mental superior ou causal, revelou arrogância bastante acentuada. Recusava-se a falar e ameaçava acertar-se mais tarde com os outros, subalternos que não tinham direito a não ser a obediência a ele.

Estava apegado em encarnação passada de poder e mando quando pudera dominar a tudo e a todos. Considerava os demais corpos, inclusive o físico, como insignificantes e desprezíveis a quem não devia satisfações ou cooperação.

Analisando o fato junto ao colega em estudo, ele nos confirmou dificuldades relacionadas com os atributos do mental superior. E é interessante analisarmos que a Lei Divina sendo de cooperação e de solidariedade, manda se fazer aos outros o que se quer para si mesmo.

No caso do agregado espiritual, para que a pessoa seja plena, em propostas e realizações, tem também que haver essa mesma cooperação e sincronia entre todos os corpos ou níveis. Não havendo, a pessoa se desajusta e passa a refletir ou somatizar dificuldades da mais variada ordem.

### CASO 04.

Jovem de 26 anos, sexo masculino, solteiro do tipo nada dá certo, eu não consigo, os outros tem ciúme inveja, etc..

Dedica-se ao escapismo por drogas, álcool e a velocidade. Um familiar, preocupado com a situação do rebelde que não aceita sugestões de tratamento e diz não acreditar em nada, nos procurou.

Aberta a freqüência, mostrou-se por inteiro na sua fraqueza e incapacidade diante dos desafios de sua programada existência. Ao incorporar, esbravejando, disse que lhe deixassem em paz, pois não desejava ser auxiliado, se ele quisesse ele mesmo teria vindo. Só não tinha se suicidado ainda porque era muito covarde, mas que haveria de desencarnar por acidente ou overdose. Não suportava mais viver. Ocultamente desejava e queria deixar a vida com impressão e a imagem da vítima que lutara bravamente para tombar vencido pelos males da sociedade.

### CASO 05.

Paciente L D, sexo masculino quarenta e três anos, separado, inteligente, curso superior, sendo aposentado em grande empresa onde trabalhara desde formado. Diagnóstico de caso difícil pois o paciente além de ser revoltado e confuso, era muito descrente e tinha a sensação de estar sendo permanentemente vigiado. Nenhuma terapia psicológica ou psiquiátrica lograram resultados.

Bloqueado sexualmente há mais de dois anos, recentemente abandonado pela esposa e familiares que o rejeitaram. No entanto sua revolta só apareceu depois do abandono. Sempre fora bom pai, responsável, sem vícios e marido comportado.

Aberta a freqüência, vislumbrou-se de imediato um grupo de prostitutas e prostituídos do astral. Assediando o paciente, a esposa e familiares, cobrando dívidas do passado. Ao desdobrá-lo, a espiritualidade fragmentou-o incorporando direto em mental inferior, demonstrando atitude humilde e retraída, pedindo que a deixassem como estava. Não precisava e não desejava ajuda, não queria mexer em coisas passadas.

Nessas alturas, os médiuns tinham identificado três coisas importantes: Primeiro, um antigo bordel ainda em funcionamento no astral onde ele e a esposa foram os proprietários e também se prostituíam desenvolvendo os hábitos de hetero e homossexualidade, e foi lá que suas antigas

vítimas e comparsas montaram sua base, saindo para procurá-los e assediá-los. Segundo, que o corpo mental inferior incorporado apresentava-se usando um vestido de mulher e longos e fartos cabelos, pintura, etc.. Terceiro, parecia haver uma tela holográfica ao redor do paciente da altura de 1,50 m em que um enorme rosto estava sempre projetado com olhar severo e reprovador. E para todos os lados que ele, mental inferior se movimentasse, o rosto e os olhos estavam sempre voltados. Como o mental inferior vibra mais próximo ao consciente físico, reproduzia a sensação de estar sendo observado.

Julgamos no início tratar-se de clichê criado e projetado por algum obsessivo. Não era.

Desdobramos mais uma vez o paciente e aí então tivemos resposta para o fenômeno inusitado. Incorporado o mental superior, foi logo dizendo que não o deixaria em paz, vigiando-o sem cessar, até que ele se tornasse o que deveria ser, homem de verdade.

O estranho rosto era uma projeção do mental superior vigiando ao mental inferior para que ele não prejudicasse a personalidade encarnada, para que não cedesse à polaridade feminina que por remorso encontrava-se muito acentuada.

Corrigida a dificuldade de ambos os corpos, fizemos o reacoplamento, sincronizando-os e harmonizando suas polaridades.

Em conversa posterior com o paciente, ele já se dizia muito aliviado e começava a entender os seus conflitos e o porque de reações que não se explicavam. Os prognósticos para um segundo atendimento são melhores.

## DEPOIMENTO DE UM ESPÍRITO

Que a Paz do Mestre Jesus esteja em seus corações e de todos aqueles que orientaram.

Boa parte do que eu recebi, foi porque algumas vezes vocês me ajudaram, embora não seja do conhecimento de vocês exatamente quem eu sou, porque não me conheceram como espírito encarnado, e sim, me viram algumas vezes desencarnada, mas venho recebendo este auxílio há muito tempo.

Muitas vezes, a cada espaço de tempo correspondente a trinta dias mais ou menos, eu recebia um atendimento diferente e era tratada como um espírito diferente, porque eu manifestava comportamentos diferentes, atitudes opostas àquelas que eu havia manifestado na sintonia anterior, o que não significava que era realmente um espírito diferente, mas simplesmente, alguém que tinha se permitido deixar os seus níveis ou corpos abandonados em lugares diferentes, fazendo com que eles não conseguissem receber as mesmas energias que recebia aquele que estava sintonizado naquele corpo emprestado.

Utilizando, muitas vezes, de forma extremamente enérgica, a voz do médium que me era emprestada, ou muitas vezes, fazendo com que as energias dele fossem sugadas de tal forma que se sentisse extremamente cansado, ou ainda, achando que estava com ódio de seus companheiros de trabalho, quando na realidade foi a minha presença que manifestou isso.

Passei por um longo tratamento e a cada atendimento, como meus amigos chamam, eu recebia uma nova parte minha. Para mim, isto sempre foi muito estranho, porque eu sempre achei que fosse única e completa, e que não haveria possibilidade que existisse outra cópia que parecesse comigo, mas eu tinha estas outras pessoas dentro de mim mesma e elas estavam perdidas, pela minha rebeldia nas manifestações difíceis que tive nas minhas vidas quando encarnada e nos momentos em que estive também em várias regiões do mundo espiritual.

Nem sempre após minhas mortes eu estive em lugares desagradáveis, eu já havia vivido em lugares bons outras vezes, mas estas lembranças foram se apagando de mim, a cada nova vida que tinha no campo físico. Após, e durante a última encarnação que tive, que se deu no século passado, mesmo durante ela, eu estive durante longos anos em áreas extremamente negativas, achando que estava fazendo a coisa certa e que ninguém, jamais, em momento algum, sob hipótese alguma, iria se aproximar de mim e me convencer de que o lugar em que eu vivia não era agradável.

Mas foi preciso aquele desencarne para que eu pudesse aceitar o socorro. Lá, foi o sofrimento maior que eu tive, quando eu percebi várias estruturas muito parecidas comigo e ao mesmo tempo muito diferentes, se perdendo a partir de uma estrada principal, como se outras sombras estivessem sugando para outros pontos diferentes daquele lugar em que eu habitava. As

lembranças que eu tinha da minha recente encarnação não restavam mais na minha mente e eu não tinha mais onde ir. Vagar por aquela estrada, significava ir para que lugar?

Lugar nenhum.

Eu não sabia para onde estava indo.

Sabia simplesmente que estava completamente sozinha.

Sozinha inclusive pelo fato de não ter outros por perto de mim mesma. Aos poucos, à medida em que eu era atendida, e hoje tenho consciência disso, aquelas partes minhas que foram sugadas pelas sombras, foram caminhando de volta para esta estrada principal, atrás de mim, foi restando luz, e em minha frente, ainda muita sombra, tristeza e desilusão.

Mas hoje, a estrada é toda colorida, atrás, ao meu lado e à minha frente. Não sei quando será possível uma nova oportunidade de nascer e manifestar-me num corpo físico. Só sei que não será necessário passar pelo complexo tratamento que vão vivenciar aqueles que serão encaminhados para o maior acúmulo de energias negativas que eu já vi em todo o tempo que eu vivenciei e que a maioria de vocês nunca ouviu falar e nem nunca sequer chegou perto.

Este novo planeta do qual falo, não tem comparação diante daqueles lugares que se vive nos umbrais do planeta Terra, eles são céu se comparados a este lugar. Agradeço a Deus por não precisar ir para lá, e por agora ter a oportunidade de fazer as mínimas coisas para ajudar aqueles que correm o risco de serem levados para lá, pela sua própria vontade. Eu demorei muito tempo para aprender que é assim que a gente escolhe o lugar que deseja ir.

Eu sempre achava que Deus me mandava para aqueles lugares, hoje eu sei que estava indo por mim mesma. Uma vez que eu sou filha de Deus, agradeço a todos aqueles que de uma forma ou de outra, muitas vezes, simplesmente pelas suas atitudes, me ensinaram a sentir a filiação divina novamente.

Muitos de vocês jamais saberão todas as vezes que sintonizei, porque isto não aconteceu em uma casa espírita somente, mas em várias, espalhadas em lugares diferentes. Hoje, eu sou uma só, e posso acreditar nisso.

Eu assistia e continuarei assistindo as aulas, as conversas que muitos tem com mentores e os amigos mais avançados no mundo espiritual. Eles às vezes falam que os espíritos mais endurecidos vestem a forma feminina para aprenderem a serem mais suaves e tranquilos. Para mim isto não foi o suficiente, porque mesmo vestindo a forma feminina, cometi as mais diferentes atrocidades que homem algum teve coragem de fazer.

Hoje eu permaneço na forma feminina e agora sei que não importa realmente a forma física que se vista, o sexo que se esteja ocupando, na realidade, importa é que o nosso coração e a nossa mente estão juntos, comandando a vida física que vamos ter, mas Deus sabe o que faz e em todos os séculos que eu me mantive no meu próprio cárcere, me fizeram aprender que precisamos que nós mesmos, nos libertemos. E é isto que eu desejo ensinar a aqueles que estão sofrendo o mesmo que eu sofri.

Se me derem a oportunidade e se Deus me permitir, gostaria de estar perto daqueles que serão atendidos e muitas vezes, estão extremamente rebeldes. Pedi aos amigos que orientam a minha caminhada para que a minha história fosse mostrada a público no mundo espiritual.

Para aqueles encarnados que ainda estão rebelados, saibam que a rebeldia não levará nenhum deles em algum lugar agradável, muito pelo contrário, levará a solidão de estarem perdidos numa estrada sem fim, percebendo que a cada dia mais, suas partes estão sendo sugadas para outros lugares, repelidas pela sua própria rebeldia.

Rebeldia não combina com futuro agradável, basta abolirmos a rebeldia de nossas vidas para que nosso futuro seja mais luminoso. Eu sei que demorei muito tempo para perceber isto, mas perderei mais tempo para mostrar o que vivenciam, aqueles que como eu, tive que vivenciar. É preciso mudar urgentemente, para não habitar o lugar mais frio e mais fétido que se possa imaginar, mas extremamente necessário para aqueles que não aceitam o que a bondade divina nos reservou, neste ou em outros planetas que já poderíamos estar habitando.

Obrigada por me ouvirem, e que Deus esteja com todos. Espírito Desconhecido.

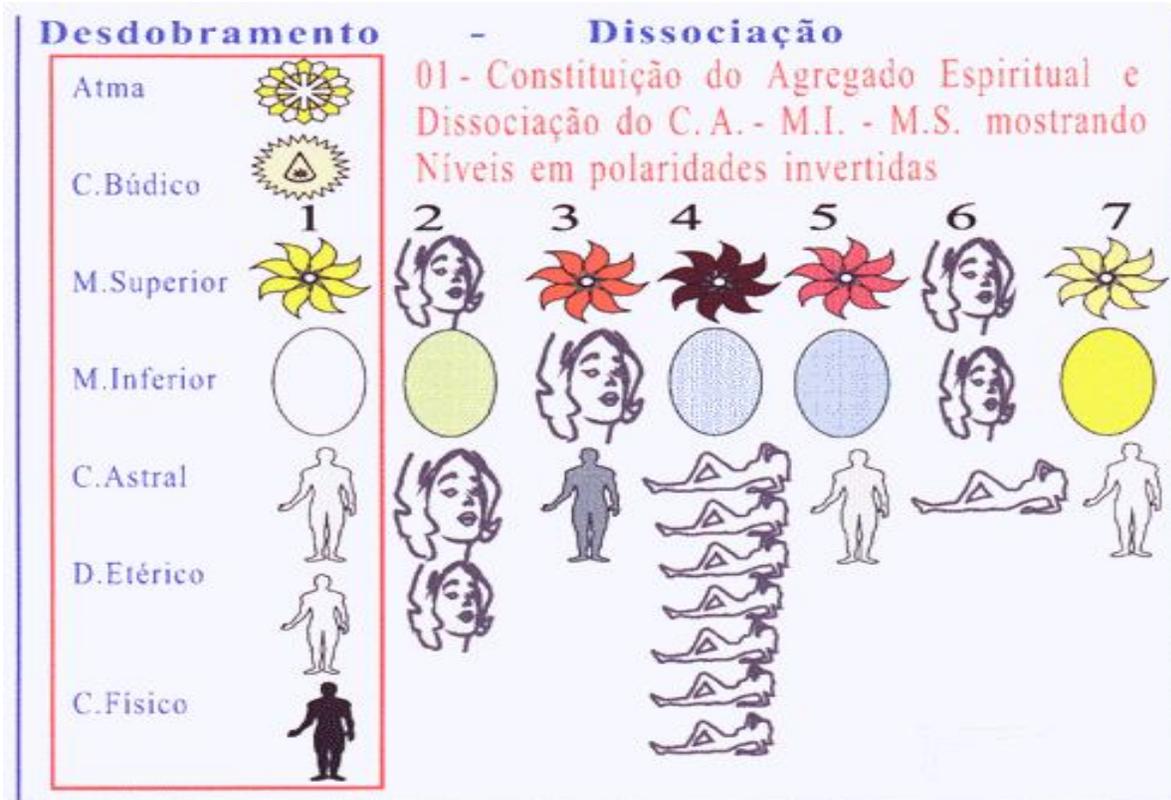
## CONCLUSÃO

---

Desdobramento Múltiplo ocorre em lugares diferentes com médiuns diferentes. É instrumento útil pois permite o auxílio ao nosso semelhante e facilita a compreensão dos sintomas apresentados pelo paciente

Cada palavra aqui escrita, cada pensamento aqui colocado, representa o esforço despretensioso de uma equipe de trabalhadores encarnados e desencarnados que busca conhecer e entender como funcionam os veículos utilizados pelo ESPÍRITO na sua escalada evolutiva.

Desejamos aprender servindo e servir aprendendo, com a finalidade de auxiliar a criatura a encontrar a felicidade, razão maior de sua existência.



## O CONDOMÍNIO ESPIRITUAL

Os sub-níveis conscienciais de um ser encarnado, são os representantes das experiências vividas por aquele espírito, durante a sua existência. Portanto, cada sub-nível consciencial, representa uma vida passada, com todos os suas virtudes e erros, defeitos, vícios, dores e amores.

Muito mal comparando, este conjunto de sub-níveis, apresenta-se como um conjunto de condôminos de um edifício de apartamentos, e o síndico desorganizado deste edifício, como se fosse o nível de consciência da atual encarnação, observa-se que se comportam de maneiras bastante assemelhadas.

Numa assembléia de constituição de um edifício novo, os condôminos estão tão afoitos e eufóricos com a entrega do prédio, apreensivos com a escolha de garagem, com a eleição do síndico e os conselhos, que nem se dão conta de que assinam também, os regulamentos e as regras que regerão a vida de todo aquele edifício. Alguns condôminos estão conscientes, outros estão tão felizes, que nem conseguem prestar atenção nos regulamentos que estão assinando e assinam de qualquer maneira, sem ler.

Podemos encarar mais ou menos assim, a reunião que fazemos no Ministério da Reencarnação, quando somos notificados de que teremos uma nova chance de reencarne. Os sub-níveis mais eufóricos com a chance de reencarnar, são aqueles sub-níveis, cujas desarmonias são as causas da nova encarnação, são aqueles que aceitam qualquer condição, prometem tudo, querem resgatar todas as desarmonias de uma única vez. Os sábios conselhos dos orientadores do Ministério da Reencarnação, sugerem que não se vá com tanta sede ao pote.

*- Escute, se você fizer dez por cento de tudo o que você deseja resgatar, já está de bom tamanho, será uma prova bastante dura. Queremos que você tenha sucesso desta vez, queremos que você acerte todos os seus passos na sua nova experiência, portanto, não se preocupe em querer fazer tudo isso que você imagina. Faça somente isto que estamos lhe aconselhando.*

Assim as partes assinam o contrato reencarnatório. Os mentores são designados para cuidar e orientar a experiência. Laços familiares são estabelecidos. Tudo foi descrito e aprovado. O espírito reencarnante vai para o setor de preparação.

Um belo dia, aquele ser, já estará encarnado. Ele não se recorda mais do contrato reencarnatório, as ilusões e descaminhos da matéria o deslumbram, os reencontros com os afetos ou os desafetos do passado, tudo atrapalha, lembranças fugidias de fatos, sentimentos confusos...

Aqueles sub-níveis que tinham de resolver seus dilemas, recusam-se a aceitar as limitações para o resgate, as limitações do corpo físico. Todas as promessas, tudo foi esquecido. Pelos mais diversos motivos querem distância daquele corpo físico, não querem sofrer tudo aquilo de novo... Desarmonizam-se. Os vícios ajudam. As emoções ajudam. Tudo ajuda a desequilibrar.

É normal que os sub-níveis queiram ficar distantes da atual encarnação, bloqueando e acumulando as energias, sem as deixar fluir, desde o corpo búdico, até o corpo físico, o mesmo acontece com as energias que sobem do corpo físico para o corpo búdico. As energias ficam bloqueadas em algum lugar. O fluxo energético são orientações que vem da centelha divina ou são as experiências encarnadas que não sobem ao corpo búdico.

Outras vezes, esses sub-níveis se revoltam tanto, com a ponta encarnada que remetem energias bastante negativas até aos corpos inferiores e os afetam profundamente. Existe um nível, o Duplo Etérico, que se faz de pára-choque e não deixa que essas energias atinjam diretamente, o corpo físico, vai drenando devagarinho a negatividade emanada internamente por essas vidas passadas. Uma das suas funções é a de restabelecer automaticamente a saúde do corpo físico.

O Corpo Astral, este quer absorver as energias e gasta-las a seu bel prazer, aí residem as emoções passionais e grosseiras, o instinto, os desejos, os vícios, as paixões e os sentimentos negativos. É o corpo plasmático, que se modifica, sofre mutilações, podendo inclusive afetar o corpo físico. É a sede do MOB, o modelo Organizador Biológico.

O Mental Inferior, sede da inteligência, da associação das idéias, do raciocínio e da percepção, o comodismo, o gozo e os prazeres mundanos ficam gravados, juntamente com as experiências da encarnação atual.

O corpo Mental Superior, guarda a manifestação da riqueza e do poder, os seus desequilíbrios estão relacionados à falta disso ou de tudo que possa atrapalhar as ambições do ser.

É a sede da vontade e do domínio do meio que cerca esse ser. Convivem o orgulho e a vaidade, o apego ao poder e ao mando.

Assim, repetidamente, vida após vida, fomos construindo as nossas desarmonias, deixando de cumprir os nossos compromissos encarnatórios porque nos deixamos deslumbrar pelas ilusões, paixões, desejos e instintos, pela manipulação, pela inteligência, raciocínio e a ânsia pelo poder.

Esses nossos fantasmas retornam porque são as sombras das nossas antigas desarmonias. São as dores e saudades que não sabemos de quê, e são dores reais nos níveis espirituais.

De que maneira podemos nos ajudar, buscando a harmonização coerente com o compromisso para esta existência? A Apometria nos ajuda a entender os sub-níveis desarmônicos e fazê-los reconhecer o contrato reencarnatório e assim, convencê-los de que eles devem entrar em linha novamente com a atual encarnação, através da aceitação de um trecho da oração PAI NOSSO, onde dizemos: "... Seja feita a Vossa vontade ...", onde deveríamos nos esforçar profundamente para entender a vontade do Pai e desejar que seja feita a Sua vontade e não a nossa vontade, e

---

que a vontade do Pai se realize no Seu desejo, e não no nosso. Assim devemos procurar aceitar aquilo que não pudermos modificar, precisamos ter força e determinação para modificar aquilo que puder ser modificado e ter muita sabedoria mesmo, para diferenciar uma coisa da outra.

Conscientemente, devemos procurar entender para onde vai, este vôo às cegas, que estamos realizando nesta existência, exercer as energias necessárias para que os sub-níveis conscienciais mantenham-se em harmonia com a atual proposta encarnatória, para sairmos desta vida, em vitória, e submetendo os nossos "eus" de orgulho, vaidade, egoísmo, a ânsia pelo poder, etc., com amor e paciência.

Desse modo, coloco a **consciência encarnada** como se fosse a **síndica do condomínio espiritual**, e o papel do síndico, é o de representar e coordenar o condomínio. Façamos o melhor que pudermos para o nosso desenvolvimento espiritual, nós encarnados, temos o dever de conduzir o nosso condomínio espiritual ao nosso destino de retorno ao Pai.

## NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

### Texto do Godinho (Adaptado por C.E.L.)

Sendo a Apometria uma técnica medianímica (mediúnica e anímica – anímico é aquilo que se refere à alma) que parte do pressuposto que o ser humano é constituído de corpos (corpo significa bloco, corporação, classe, assembléia, comunidade, associação, coletividade).

A técnica do Desdobramento, Dissociação e Incorporação Múltipla, parte do modelo do Budismo Esotérico, que entendia a constituição psíquica humana como um agregado de sete partes: Arupa ou Atma, Corpo Espiritual ou Búdico, Corpo Causal ou Manas Superior, Corpo Mental ou Manas Inferior, Corpo Astral ou Kama-Rupa, Duplo Etérico ou Linga Scharira e Corpo Físico ou Stula Scharira. Esta terminologia é adotada pela Teosofia, Esoterismo e também outros ramos do ocultismo e algumas religiões orientais. Para Kardec alma e espírito são sinônimos. Para Lacerda, alma e perispírito é que deveriam ser sinônimos, pois este termo, envolve os diversos corpos sutis, até mesmo o etérico que, no entanto, é físico.

Dentre os vários pesquisadores do psiquismo que estudaram o desdobramento do agregado espiritual em tempos mais recentes, cabe destacar por ordem de descoberta, o trabalho dos seguintes:

Entre 1845 e 1869 – O sábio físico e químico austríaco, Barão Karl Von Reichenbach estudou a exteriorização do duplo humano a nível científico e denominou-o de “Força Ódica”. Por essa mesma época, Allan Kardec (Hyppolyte Léon Denizard Rivail, 1804-1869), organizava as bases da Doutrina Espírita, lançando luz sobre essa realidade.

Parece óbvio que ao codificar a Doutrina Espírita, Kardec procurou facilitar a compreensão do agregado espiritual, englobou esses elementos intermediários em uma só denominação, “perispírito”. Mas explicou que esse “bloco” era passível de estudos e experimentação, deixando isso claro em “O Livro dos Médiuns”, no Capítulo I, 2ª parte, página 72 da 51ª edição, FEB, onde trata da Ação dos Espíritos sobre a Matéria, quando diz: “...Somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis.” Em sua luminosa lucidez, nos indicou a chave para o desenvolvimento da técnica terapêutica hoje conhecida como Apometria, através do Desdobramento Múltiplo dos Corpos, Dissociação de Níveis Conscienciais, e manuseio de energias.

Em 1893 o famoso diretor da Escola Politécnica de Paris, coronel Albert de Rochas, fala sobre a Exteriorização da Sensibilidade. Utilizando-se da hipnose magnética, desdobrou e estudou o Duplo-Etérico, chamando-o de aerossoma I, (Alma Vital), porque previu que poderia continuar desdobrando e chegando aos demais aerossomas.

Em 1909 o pesquisador e cientista Hector Durville, desdobrou o Corpo Astral e denominou-o aerossoma II, (Alma Sensível). E, tal como Albert de Rochas, previu o desdobramento do terceiro corpo ou aerossoma III. Continuam os trabalhos o eminente Doutor Hyppolite Baraduc distinto médico francês, especializado em Ginecologia e Eletroterapia, construtor do Biômetro, um aparelho que podia medir as emanções energéticas do corpo humano. Conseguiu fotografar o terceiro elemento do duplo humano - o corpo mental - que ele achava ser o pensamento. Coube-lhe a glória de dissociá-lo chamando-o de aerossoma III. Notando que este novo elemento tinha não mais a forma humana, mas a forma ovóide e luminosa, concluindo tratar-se do corpo mental concreto ou inferior, (Alma Inteligente).

Em 1911 ou 1912, L. Lefranc que havia sido o mais dedicado cooperador de Durville, dissociou o IV aerossoma, observando que sua forma assemelhava-se a uma chama de halo muito brilhante, a este corpo deu o nome de corpo causal, considerando-o como detentor da memória e da vontade. Nessa altura das experiências explode a primeira grande guerra mundial de 1914 a 1918 e os experimentos foram paralisados. Além dos eminentes pesquisadores em pauta, houve outros não

menos importantes e valorosos, que chegaram às mesmas conclusões ou conclusões assemelhadas, repetindo as mesmas e outras experiências. Dentre eles citamos Doutor Joire, Fernandez Colavida, Charles Lancellin, Charles Richet, Gustave Gelly, Ernesto Bozzano, etc. Com o fim da guerra, Charles Lancellin retornou às pesquisas com fervor e competência, conseguindo dissociar mais três elementos do agregado espiritual - alma moral, intuitiva e consciencial.

No século passado tivemos o ex-padre jesuíta e grande filósofo catarinense Humberto Rohden (1894 –1981), que de forma indireta se refere aos níveis conscienciais, ao falar dos conflitos da personalidade. Em seu livro “O Sermão da Montanha” encontramos o seguinte: (“...absurdo querer abolir as guerras ou revoluções de fora, as discórdias domésticas no lar ou no campo de batalha, enquanto o homem não abolir primeiro o conflito dentro de sua própria pessoa” Conflito de quem ou entre quem perguntamos nós? Continua Rohden: “Nunca haverá Nações Unidas, nunca haverá sociedade ou família unida enquanto não houver indivíduo unido”

Não só esses estudiosos, filósofos e pesquisadores deixaram isso claro, mas além deles muitos outros referiram a existência dessas “personalidades”. Joanna de Angelis, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, as chama de “personalidades parasitas”. E Jung? Será que foi a esse conjunto de níveis-personalidades que Jung chamou de “Inconsciente Coletivo”?

Ao nosso ver, seria extremamente adequado dar a esse bloco de personalidades inconscientes o nome definitivo de “Inconsciente Coletivo Pessoal”, significando a coleção de personalidades ativas. O Espírito Camilo, orientador de J. Raul Teixeira afirma em “Correnteza de Luz”, no capítulo que fala sobre as “Propriedades do Perispírito” que: “... o perispírito, pela imponderabilidade que o assinala, demonstra umas tantas propriedades, importantíssimas, responsáveis por enorme gama de fenômenos de profundidade, inexplicados muitos, por causa da ignorância em torno do assunto.” “... É graças a sua plasticidade que o corpo perispiritual consegue ter suas formas externas modificadas, consoante a ação do psiquismo da Entidade Espiritual. Convertem-se em figuras dantescas, mesmo irracionais, hipantropia, licantropia, ou noutra qualquer expressão zoantrópica, dentro dos estados da mente enferma e culpada, grotesca, liberada do corpo somático.”

No cap. “Perispírito e suas funções” ele diz que: “O corpo energético por meio do qual o Espírito se expressa nos diversos campos da vida, em virtude da sua estruturação, guarda condições de participar de múltiplos fenômenos, em cada um deles determinando uma forma particular de manifestação.” E é essa forma particular de manifestação relatada por Camilo, expressa nos diversos campos da vida, que precisamos estudar. A dissociação perispiritual já é um fenômeno relativamente conhecido de todos nós apometras. Mas a complexidade e diversidade de manifestação das personalidades anômalas, parasitas ou dissociadas que daí decorrem, os campos onde se manifestam, os sintomas e distúrbios que causam, ainda precisam ser estudados, compreendidos e pesquisados. E devido a incredulidade humana e a costumeira.

Devemos lembrar ainda das importantes descobertas do psicólogo americano William James, que em 1890, foi dos primeiros a registrar a ocorrência dos vários eus, hoje conhecidos como “Níveis Conscienciais”, e das valiosas observações do fisiologista francês Pierre Janet, que em 1898 apresentou a tese das “personalidades múltiplas ou secundárias”. Todos eles, de uma forma ou outra, construíram os alicerces que hoje fundamentam nossa proposta de trabalho.

Na obra “Domínios da Mediunidade” de André Luiz, cap. XXII, p.193 a 195, encontramos um relato sobre a formação do que chamamos “nível consciencial” ou “personalidade dissociada”, emergida de passado. Aulus explica: “Estamos diante do passado de nossa companheira. A mágoa e o azedume, tanto quanto a personalidade supostamente exótica de que dá testemunho, tudo procede dela mesma...”. Mais adiante, André Luiz comenta o fenômeno anímico presenciado: “Nossa amiga supõe encarnar uma personalidade diferente, quando apenas exterioriza o mundo de si mesma...”. E o instrutor Aulus ressalta: “A personalidade antiga não foi eclipsada pela matéria densa como seria de desejar.”. Mesmo o choque biológico produzido pelo processo reencarnatório que deveria

diluir essa personalidade não produziu efeito, devido a forte cristalização ideoplástica mantida pela enferma espiritual. Verdadeira cristalização mental. Vemos aí um caso de enfermidade auto-obsessiva, onde a personalidade do passado (nível) se encontrava ativa, interferindo na existência e personalidade atual.

Afirma o instrutor Aulus que muitos mendigos andrajosos do presente não percebem sua realidade e vêem-se com os mantos de púrpura dos castelos de outrora. E que, na criatura reencarnada, quase todas as perturbações congênicas da mente estão relacionadas com as fixações que a antecederam na volta ao mundo da matéria densa. Aqueles que fracassaram retornam à vida terrena fazendo parte da vasta área dos neuróticos, loucos, mutilados, feridos e enfermos de todas as castas. E que só as lutas na carne vão processando a “extroversão” indispensável à cura das psicoses de que são portadores”.

Existem também os pesquisadores modernos da Terapia de Vida Passada que atestam a mesma coisa, partindo de outros pressupostos, observando os fenômenos da consciência e suas múltiplas formas de manifestação, desaguando nas mesmas conclusões. Como exemplo podemos citar só um dos muitos que existem, o holandês Hans TenDam, autor do livro Cura Profunda – Metodologia da terapia e vida passada. (Summus Editorail, 1997). Diz ele na página 22, primeiro parágrafo, quando fala da técnica da terapia de vida passada, no tratamento do que ele chama de pseudo-obsessão e que nós chamamos de auto-obsessão ou desarmonia de consciência:

“A melhor integração que podemos alcançar ocorre quando nossas subpersonalidades conhecem, aceitam e gostam umas das outras, e quando podem entrar e sair à vontade. Uma completa imersão de subpersonalidades previne diferentes condições de adaptação à diferença de lugares, e dentro de cada vida. A melhor coisa é ser capaz de usar cada subpersonalidade quando for apropriado. A integração entre subpersonalidades proporciona desenvolvimento e flexibilidade;...”

Página 49 terceiro parágrafo “As subpersonalidades reais normalmente são cisões causadas por experiências traumáticas, com frequência tem fortes postulados e raramente são causadas por hangoveres. Uma subpersonalidade normalmente começa se alguém está por afundar. A alma mobiliza a parte que toma posse da personalidade que entra em colapso e se retira. Algumas subpersonalidades parecem ter tomado uma parte de nossa vida. Podem hibernar e voltar de repente” Página 53 terceiro parágrafo “Alguns pseudo-obsessores podem surgir durante uma doença. Se o nosso nível de energia diminui, uma personalidade passada com pouca energia pode entrar em contacto e emergir. Quanto ao resto, depende das cargas que estão trancadas no pseudo-obsessor. Se você re-estimula essas cargas, ele acorda.”

## OS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

Extraído de Toque Terapêutico - Márcio Godinho

Todo o agregado espiritual se divide em níveis de consciência, que nada mais são do que arquivos de memória, informações que o ser, no decorrer de toda a sua evolução arquivou. São conhecimentos bons ou ruins, sentimentos como o amor ou o ódio, as diversas reações quando se depara com algumas situações, enfim, tudo o que possa servir para o seu crescimento espiritual e o aumento da capacidade de discernimento entre as coisas boas e más.

Observamos que o cérebro físico não consegue interpretar por completo o "assombroso" conhecimento que os níveis de consciência detém, tornando a criatura encarnada, muito frágil e suscetível a traumas e complexos, que são gerados por informações de experiências mal sucedidas e, às vezes, trágicas.

Analisando estes detalhes, e nos fundamentando na multiplicidade das encarnações, pelas quais o homem passa, temos a absoluta certeza de que muitas dessas experiências boas ou más, adquiridas na noite dos séculos, de alguma forma, em maior ou menor grau, conseguem ser interpretadas pelo cérebro do encarnado, na forma de fantasias, pensamentos, desejos, frustrações, automatismos, etc., explicando aí, a diferença de personalidade entre os encarnados.

Pelo que temos analisado, ao longo deste aprendizado, o cérebro físico, que pela imutável lei da natureza, não ultrapassa o limite da atual encarnação, repassa muitas vezes ao ser encarnado, de forma muito mascarada, traumas de uma encarnação anterior muito conturbada e cheia de más experiências que se refletem no encarnado, de formas diversas, como por exemplo o "medo" que aos olhos de um terapeuta, pode se traduzir em situações trágicas vivenciadas em alguma outra encarnação no passado e que agora, o cérebro do encarnado, por não ter vivido àquela época, interpreta na forma de sensações e complexos que se não forem reciclados a tempo, poderão proporcionar, ao encarnado, grandes distúrbios, tanto de ordem mental como de ordem física.

## OS SETE NÍVEIS OU CORPOS

Extraído de Apometria - O Caminho da Harmonia Espiritual e da Felicidade  
De J.S.Godinho - Heck Publicações - Blumenau - SC

De acordo com a milenar concepção centenária, originária da antiga tradição oriental, o agregado homem-espírito compõe-se de dois extratos distintos:

### A - TRÍADE DIVINA OU TERNÁRIA SUPERIOR

Ou ainda Individualidade ou Eu - individualidade composta pelos níveis Átmico, Búdico e Mental Superior.

### B- QUATERNÁRIO INFERIOR OU EGO

- Personalidade - composta pelos níveis Mental Inferior ou Concreto, Astral ou Emocional, Duplo Etérico ou Corpo Vital e Corpo Físico ou Somático.

Os corpos Físico e Etérico são corpos materiais, que se perdem pelo fenômeno morte. Os demais são Espirituais e o ser os vai abandonando gradativamente na medida que evolui até se tornar espírito puro.

### CORPO FÍSICO

- Carcaça de carne, instrumento de suporte passivo, recebendo a ação dos elementos anímico-espirituais, constituído de compostos químicos originários do próprio planeta. São milhares de vidas organizadas e administradas pela vida e comando do espírito. O único estudado e relativamente conhecido pela ciência oficial. Nele, somatizam-se os impulsos desarmônicos oriundos dos demais corpos, níveis ou sub-níveis da consciência, em forma de doenças, desajustes ou desarmonias, que são simples efeitos e não causa.

### DUPLO ETÉRICO

- **Alma Vital**, vitalidade prânica, reproduz o talhe do corpo físico, estrutura tênue, invisível, de natureza eletromagnética densa, mas de comprimento de onda inferior ao da luz ultravioleta, quase imaterial. Tem por função estabelecer a saúde automaticamente, sem interferência da consciência. Distribui as energias vitalizantes pelo Corpo Físico, promovendo sua harmonia.

**O Corpo Etérico é o mediador ou elo plástico entre o Corpo Físico e o Astral** ou conjunto perispírito.

Essas ligações acontecem ou se fazem por cordões ligados aos centros de força.

**E no caso de nosso trabalho** no Grupo Ramatís, onde o interesse é mais direcionado aos aspectos do psiquismo, procuramos estudar mais a ligação ou cordão que se liga na região do bulbo ou nuca. No entanto, como trabalhamos também com terapia alternativa, freqüentemente percebemos dificuldades com os demais cordões, que parecem sujos ou emaranhados.

O Duplo Etérico é constituído por ectoplasma - sua base é o éter cósmico e, como composição exterior, o éter físico emanado do próprio planeta Terra e elaborado no fantástico laboratório homem-espírito. É fundamental nos fenômenos de tele-transporte (efeitos físicos) e acoplamento ou sintonia mediúnica.

**Este corpo possui individualidade própria e tem consciência um tanto instintiva e reduzida, podendo ser dividido em sete níveis ou camadas, conforme estudos e informações recentes da espiritualidade.**

**Grande número de doenças e desarmonias estão alojadas no Duplo Etérico, influenciando daí, o Corpo Físico. Sua cor é azul do lado esquerdo e alaranjado do lado direito e, quando em intensa atividade, tende ao azul-cinza-violáceo.**

**Todos os seres vivos possuem Duplo Etérico, embora nem todos tenham Corpo Astral ou Mental. Pode ser afetado por substâncias ácidas, hipnóticas, sedativas ou entorpecentes, e sensível também ao perfume, frio, calor, magnetismo, etc. As criaturas dotadas de mediunidade devem ter o máximo cuidado evitando alimentos ou bebidas com as características acima descritas.**

**Pode ser afastado do corpo por pequena distância, através de anestesia, transe mediúnico, sono, coma alcoólico, hipnotismo, etc. mas tende sempre a reintegração.**

**O Duplo vibra em média 1 cm. acima do Corpo Físico. Sua função mais importante é transmitir para a tela do cérebro todas as vibrações das emoções e impulsos que o perispírito recebe da alma além de absorver a vitalidade ou prana do mundo oculto emanada do Sol, misturando-a com as várias energias vitalizantes do planeta e distribuindo-as ao soma. Seu automatismo é instintivo e biológico, não inteligente.**

No caso do ataque epilético o **Duplo Etérico** fica saturado de venenos usinados, acumulados e expurgados pelo perispírito ou níveis mais altos da consciência e afasta-se violentamente do corpo, evitando com isso, danos à delicada construção celular **do Corpo Físico**. Ele possui função semelhante ao do fusível ou chave **disjuntora**, que sob o efeito de elevação brusca da tensão elétrica, desliga-se automaticamente, aliviando e preservando o sistema.

É claro que existem outros ataques que não são epiléticos, embora semelhantes, e nessa categoria, pela nossa experiência na mesa mediúnica e pesquisas com os níveis de consciência através do **Desdobramento Múltiplo**, podemos falar de mais três efeitos (ataques) semelhantes:

**A** -A ação agressiva de um obsessor violento a uma criatura possuidora de alta sensibilidade mediúnica (nervosa) quando direcionada ao pescoço da vítima, produz a mesma aparência do ataque epilético.

**B** - Quando a criatura traz em si, mesmo veladas, lembranças de erros graves em vidas passadas e, por remorso, tende a voltar ao local onde errou ao defrontar-se com os quadros ideoplastizados ou ainda lá existente, sofre tremendo impacto nervoso e emocional, entrando em convulsão.

**C** - Quando antigas vítimas, agora transformadas em vingadores, plasmam ao redor ou na tela mental da criatura, clichês ou quadros tenebrosos de seus erros em passadas existências. Da mesma forma o choque emocional acontece.

Nos três últimos casos o fenômeno geralmente é inconsciente e de difícil diagnóstico, mas perfeitamente passível de tratamento e cura, a nível espiritual num primeiro estágio e psicológico num segundo.

Podemos tomar também, como exemplo do bloqueio de Duplo Etérico com desastrosas conseqüências imediatas, mediatas e de longo prazo, os casos de vícios químicos como fumo, tóxicos, álcool e uso imprudente de determinados medicamentos. Conhecido é o caso da Talidomida que foi recomendada como tratamento nos enjôos da gravidez e produziu um bloqueio nas articulações dos ombros dos futuros bebês por impedimento do fluxo das energias que formariam os braços. Como conseqüência, nasceram bebês apresentando deficiências físicas irreversíveis.

O Duplo Etérico, quando do desencarne do ser, tem ainda a função de drenar dos níveis mais altos para o cadáver, as energias residuais, aliviando, dessa forma, ao desencarnante as sobrecargas desnecessárias e evitando sofrimentos futuros nos charcos de lama ácida do baixo astral, onde o mesmo teria que drenar esses sedimentos negativos. No desencarne por suicídio, acidente ou síncope cardíaca, há como que um choque violento, pela **desintegração dos motos vorticosos** (chakras), o que provoca o rompimento dos cordões fluídicos, impedindo a imediata e necessária drenagem de que já falamos.

## CORPO ASTRAL

- **Emocional sensibilidade geral, instinto, emoções passionais. Primeiro invólucro espiritual mais próximo da matéria, facilmente visível por claridentes. Luminosidade variável, branca argêntea, azulada etc. É o MOB (Modelo Organizador Biológico), é o molde que estrutura o Corpo Físico. Observável por fotografias, vidência, moldagens, impressões digitais, tácteis e aparições fantasmagóricas.**

Todos os espíritos que incorporam em médiuns, possuem esta estrutura corpórea sutil, necessária à sua manutenção no mundo astral. Já os espíritos que não possuem este corpo em virtude de sua evolução, se comunicam com médiuns via intuição mental.

Desconfiamos que os espíritos que estão na forma ovóide e que se apresentam sem a forma humana, na realidade não perderam o **Corpo Astral, eles o implodiram**. Afirmamos isso em virtude de termos conseguido incorporá-los e restabelecer a sua forma humana. Se houvessem perdido, isso não seria possível.

## VAMOS A UM RELATO DE NOSSA PESQUISA:

(Em um trabalho de estudo do **Desdobramento Múltiplo**, analisávamos o Mental Superior de um colega.

Incorporado e já tendo recebido os cuidados terapêuticos que julgamos conveniente às suas necessidades, resolvemos aproveitar de suas possibilidades mnemônicas, já que nos encontrávamos amplamente amparados pelos nossos Mentores ligados ao trabalho de pesquisa.

Interessados em saber o que realmente acontece **no processo de ovoidização** de um espírito, procuramos verificar se ele (**Mental Superior**) detinha alguma informação do gênero em sua memória. Como resposta, o mental do colega, nos relatou o seguinte caso:

No intervalo de uma de suas encarnações, o colega em estudo, freqüentava uma avançada escola no Astral.

Certo dia ele e seus colegas foram convidados para observar e estudar um antigo colega que, ao final de sua existência física e em vias de desencarnar, ainda se dedicava à magia negra e à rebeldia espiritual consciente.

Na medida em que o processo de libertação acontecia, ficavam mais claros os sinais e as marcas trágicas da vivência desvirtuada e dos talentos mal utilizados por aquele ser.

Liberto do Corpo Físico, o veículo astral mostrava-se enegrecido e com visíveis sinais de decomposição e desgaste. Era como se as energias se esvaíssem incontrolavelmente, produzindo na criatura um desespero irremediável e avassalador.

Ao final do processo ele não tinha mais forma humana, uma espécie de ovo era o que restava. No mundo da sua mente, o terrível remorso por saber, que de suas ações impensadas, resultara a causa de tão trágico desastre, a própria perda.

Imensa e desesperadora sensação de vazio e solidão lhe ocupavam o espaço mental. Dali por diante e por longos anos ou séculos, seria o algoz e a vítima de si mesmo, experimentando todo o horror da consciência mutilada.

Aquele que recusara a orientação e o amparo da Lei,, ficaria entregue ao caos que imprudentemente deflagrara em si mesmo. Sentindo-se sem nenhuma esperança e aterrorizado, mergulhou em negro abismo interior. Colhia a própria e insensata semente. Até quando? Só Deus, na sua infinita sabedoria e bondade, poderia saber.

Após este relato, profunda reflexão nos invadiu a alma. Ficamos a pensar que, com certeza um dia, após expiar seus crimes, acordará, e nesse dia, se aperceberá que não pode e não deve lutar contra o inelutável, o invencível poder das Leis evolutivas que são delineadas para a condução benéfica e harmoniosa da criatura ao Criador.

A Bondade Infinita, que a ninguém desampara, estará velando. E quando essa criatura estiver pronta e disposta a regenerar-se, será então, socorrida e tratada.)

Por outro lado, verificamos também que os médiuns que se recusam sistematicamente a educar sua mediunidade e colocá-la a serviço do semelhante no trabalho do bem, acumulam energias nesse corpo e no Duplo, deformando-os e prejudicando-os.

O Corpo Astral tem ainda a função da sensibilidade, dor ou prazer, registro das emoções sob vontade, desejos, vícios, sentimentos, paixões, etc., que nele são impressos pela força do psiquismo.

Este corpo é utilizado no mundo espiritual para incorporar espíritos já desprovidos dele, tal como nossas incorporações mediúnicas. O Corpo Astral pode desencaixar (desdobrar) do Físico por anestesia, coma alcoólico, droga, choque emotivo ou desdobramento apométrico da mesma forma que o Duplo Etérico. É com ele que, nos trabalhos com a técnica da Apometria, projeções astrais conscientes ou por sonho, viajamos e atuamos no tempo e no espaço. Tem a condição de desdobrar-se em sete sub-níveis conservando sua consciência e faculdades.

### **CORPO MENTAL INFERIOR OU CONCRETO**

- Alma inteligente, mentalidade, associação de idéias, sua aura ovalada envolve todo o corpo, pode ser registrado por fotografias ou percebido pela vidência. É o corpo que engloba as percepções simples, através dos cinco sentidos comuns, avaliando o mundo através do peso, cheiro, cor, tamanho, gosto, som, etc. É o repositório do cognitivo. É o primeiro grande banco de dados onde a mente física busca as informações que precisa, seu raciocínio é seletivo. Ele registra aquilo que, exterior à nossa pele, impressiona o nosso sistema nervoso. Está mais relacionado com o Ego inferior ou Personalidade encarnada.

Este corpo, quando em desequilíbrio, gera sérias dificuldades comportamentais tais como comodismo, busca desenfreada de prazeres mundanos, vícios etc. Normalmente sua forma é ovalada, mas pode ocorrer em raros casos uma forma triangular ou retangular, tem cores variáveis, podendo desdobrar-se em sete sub-níveis com os mesmos atributos que lhe são inerentes.

### **CORPO MENTAL SUPERIOR OU ABSTRATO**

- Memória criativa, pode ser percebido pela vidência. Este corpo é o segundo grande banco de dados de que dispõe o ser. Ele elabora e estrutura princípios e idéias abstratas, buscando sínteses ou conclusões que por sua vez são geradoras de novas idéias e assim por diante, infinitamente.

Quando ligado às coisas superiores, ocupa-se de estudos e pesquisas visando o aprimoramento do ser.

Quando apegado às vivências inferiores em conexão com seus atributos de poder, mando e domínio do meio, cria sérias dificuldades à personalidade encarnada, pois costuma fragmentar-se em sub-níveis, liderando linhas de perturbação com os demais, que se ausentam, ignorando a realidade da personalidade encarnada.

Tem forma de uma rosácea com nove pétalas quando harmônico e saudável, tom cromático de chamas amareladas ou laranja com várias outras nuances de cores, e cada pétala tem um significado por estar ligada ou retratar as vibrações de cada um dos sete níveis, (sendo que o Átma, o Astral e Duplo Etérico são representados por duas pétalas cada, O Búdico está representado pela pétala superior em forma de cálice contendo dentro três pétalas menores representando as três almas, Moral, Intuitiva e Consciencial). Por ser o equipo do raciocínio criativo, é nele que acontece a elaboração do processo responsável pelo avanço científico e tecnológico, além de todo nosso embasamento filosófico. É o corpo que faz avaliações, formula teorias, relaciona símbolos e leis.

Trata do subjetivo, da imaginação, está mais relacionado com o Eu Superior ou Crístico, com a Individualidade. É o Corpo Causal, é causa, detentor da vontade e imaginação, é normalmente o gerenciador dos programas e ações do ser. Apega-se facilmente ao mando e poder, é o nível que tem o atributo do domínio do meio onde o ser vive, podendo por alguma contrariedade reagir negativamente a esse meio.

### **CORPO BUDDHI**

- Composto pelas três Almas - Moral, Intuitiva e Consciencial - veículos e instrumentos do espírito. Suas linhas de força formam o corpo do mesmo, matéria hiperfísica, de sutil quintessenciado. Tem como atributo principal o grande núcleo de potenciação da consciência. Lá as experiências e acontecimentos ligados ao ser estão armazenadas e é de lá que partem as ordens do reciclar permanente das experiências mal resolvidas.

**Alma Moral** - Discernimento do bem e do mal sob o ponto de vista individual, tem a forma de um sol em chamas, é o veículo do espírito que impulsiona o espírito a obediência às leis do local onde o espírito está encarnado e comanda o comportamental da entidade encarnada em relação ao meio.

**Alma Intuitiva** - Intuição, inspiração do gênio científico, literário e artístico. Iluminismo. Em forma de ponta de lança triangular irradiando em torno, chamas ramificadas, animada de movimento rotatório lento, antena captadora e registradora das informações que vibram no cosmo. Instrumento da inspiração.

**Alma Consciencial** - Em forma de pequeno sol muito brilhante, radiações retilíneas, centro da individualidade espiritual. Consciência coordenadora e diretora da vida, elo de ligação com a Centelha Divina.

De um modo geral o Corpo Buddhi é pouco conhecido. Longe de nossos padrões físicos e de nossos meios de expressão, não há como compará-lo.

É o verdadeiro perispírito, ao final do processo evolutivo, quando os demais a ele se fundiram. É nele que se gravam as ações do espírito e dele partem as notas de harmonia ou desarmonia ali impressas, ou seja, as experiências bem significadas estão ali arquivadas e são patrimônio do espírito. As experiências mal resolvidas são remetidas de volta à personalidade encarnada para novas e melhores significações. E por ser, no espírito, o grande núcleo de potenciação da sua consciência cósmica, suas impulsões terão seus efeitos visíveis e somatizados no Corpo Físico ou no psiquismo da personalidade encarnada.

Tudo o que é inferior tende ao movimento descendente e o soma passa a ser o grande fio terra do ser em evolução. Quando em trabalho de limpeza dos cordões energéticos que ligam os corpos,

observamos que ao se desbloquear os cordões, intensa e luminosa torrente de luz multicolor jorra até os corpos inferiores.

Observados pela visão psíquica (vidência), o Buddhi e o Átmico formam maravilhoso e indescritível conjunto de cristal e luz girando e flutuando no espaço.

### **CORPO ÁTMICO**

Espírito Essência ou Centelha Divina - Idiogênese diretriz e formativa, princípio fundamental e coordenador. Esfera multifacetada, verdadeiro sol irizado de luzes policrômicas. Inexplicável, indescritível, imanente, transcendente e eterno. Eu Cósmico. Mônada ou Semente pulsante de vida.

Direitos autorais reservados. Proibido enviar por e-mail ou hospedar em Blogs, Sites, Discos Virtuais ou similares. Sujeito as penas da lei. Todo material é registrado. Este material é um brinde fornecido no CD Apometria do ISC – Instituto de Sensibilização Consciencial – [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org) – com permissão da autora Rosana. Não pode ser vendido ou comercializado. Pode ser impresso e fotocopiado a vontade para servir as casas e locais de estudo.